

## Serpente do Velho Nilo

isto transformado em provincia romana?

Tudo fez para reconciliar-se com Octavio Augusto, mas este desprezou sempre as suas propostas. Então, vencida e desanimada, sem amigos e sem consolo, a infeliz rainha, em plena juventude, suicidou-se ao trinta e nove de annos de idade, em companhia de duas de suas aias, que se lhe haviam conservado fieis.

Cleópatra não foi uma criminosa e sim, uma amorosa-sensual. Teria sido, antes, um interessante motivo de estudos psychologicos, com o seu character singularmente facetado, timida como uma corça e arrojada como uma panthera, muito mulher e muito criança ao mesmo tempo.

Violenta e exaltada, mentirosa e altiva, a "Serpente do Velho Nilo", como a chamava Marco Antonio, na sua graça irresistivel, amando e atraçoando, cruel e covarde simultaneamente, mas doce e amorosa sempre, resumia bem o *sex-appeal* da natureza feminina, esse que defeituoso que é

C15/X-042  
1940.09



**SACCO AZUL**

**CINTA ENCARNADA**

**PEROLA**

**EMPACOTADO NA FABRICA!**

Esse é que é NOSSO ASSUCAR como lhe chama o consumidor!

**Em pacotes de 1 e 5 kilos**

**ALCOOL DE 40 E 20 GRAUS**  
**ENGARRAFADO e em TONEIS**

Phones, 2-3117 e 2-2887 B. Horizonte

a sua fraqueza e a sua força, o seu poder e a sua defeza, pelo qual o homem se prende e se sacrifica, se desgraça e se glorifica, na alegria de viver, no desejo de agradar, no delírio incontrolavel e indomavel de amar...

### FILIGRANAS

A mulher nunca mede sacrificios; nem os seus nem os alheios.  
— Etienne Rey.

Não ha nada de tão forte nem tão seguro numa emergencia como a simples verdade — Dickens.

## Já é CAMA-PATENTE legitima

**A QUE TIVER A**  
**FAIXA AZUL**  
**COM ESTA MARCA**



**L. LISCIO & CIA.**



**CAMA-PATENTE**



# Vocabulos germanicos que a guerra popularisou

Significação de palavras alemãs, que são frequentemente reproduzidas sem traducção nos jornaes e revistas:

**FUHRER** — vem de *fuhren* que significa: dirigir, conduzir. O Fuhrer é o conductor, o guia, o chefe do povo allemão. Mas este termo pôde tambem applicar-se a chefes duma autoridade menor.

Quantas sociedades e grupos temem seu "Fuhrer"!

**ERSATZ** — significa: compensação, equivalencia. Os allemães chamam assim os productos fabricados que tem por fito substituir, tanto quanto possivel, aquelles que lhes falta.

**DIKTAT** — significa dictado. Os Allemães juntam esta palavra ao tratado de Versalhes, porque, segundo elles, foi-lhes "dictado" e tiveram de assignar sem poder discutir-o.

**GAULEITER** — *Leiter* tem um sentido quasi analogo ao de Fuhrer, mas mais restricto. O *Gau* é uma divisão administrativa: cantão, provincia, região, o qual é commandado pelo *Leiter*.

**PUTSCH** — O *putsch* é a tentativa revolucionaria, ou o motim preparado em segredo e que arrebenta repentinamente.

**SCHADENFREUDE** — palavra composta de *Schaden*, prejuizo, e *Freude* (alegria). Prazer que se sente deante da desgraça do inimigo.

**VOLK OHNE RAUM** — Traducção: "Povo sem espaço". É o titulo dum romance de Hans Grimm, que appareceu em 1920 com grande successo. Trata do thema, familiar a todos os allemães, dum povo apertado dentro das suas fronteiras, que procura expandir-se e procura alimento e riquezas naturaes de que precisa.

**LEBENSRAUM** — O "espaço vital" que já obteve tomando o que lhe pertencia antes da outra guerra.

**S. A.** — *Sturm Abteilung* — Secção de assalto. "Camisas pardas".

**SCHUPO** — Abreviação de *Schutz-Polizei* — Policia de segurança.

**S. S.** — *Schutz-Staffel* — E-

quipe de protecção. Os "homens pretos".

**GESTAPO** — é a abreviação da *Geheime Staatspolizei* — Policia secreta do Estado, reconstituída na Alemanha, em 1933, pelo partido nacional-socialista. As attribuições desta policia de segurança foram augmentadas, seu pessoal maior e seu segredo tornado mais impenetravel ainda. Tornou-se um dos órgãos essenciaes do Reich. Sua sede central encontra-se em Berlim, 8, Prinz-Albertstrasse, no palacio do Landtag da Prussia.

**D.N.B.** — Abreviação de *Deutsche Nachrichten Bureau* — Agencia de informação. — Agencia officiosa de Berlim que succedeu á Agencia Wolff.

## FILIGRANAS

A mulher nunca vê o que fazemos por ella; só vê o que não fazemos. — *Georges Courteline*.

Ha sempre um espaço de silencio nas mais sinceras confissões das mulheres. — *Paul Bourget*.

A virtude bem observada não é mais do que o sentimento e a necessidade do bello na ordem moral. — *Carmen Sylva*

## VENDER

o que é BOM por preço ainda melhor...  
é o lemma adoptado pela conhecida casa

# Ao Bem Vestir

a detentora do maior e mais moderno STOCK de ARTIGOS FINOS para HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Os preços marcados pelo AO BEM VESTIR são inacreditavelmente baixos!

Av. Af. Penna, 970 • (junto á Sloper)



# PADARIA E CONFEITARIA "PAPI"

A INAUGURAÇÃO DESTE IMPORTANTE ESTABELECIMENTO É UMA CONQUISTA A MAIS PARA O COMMERCIO E PARA A SOCIEDADE ELEGANTE DA CAPITAL



Foi um facto marcante na sociedade bellorizontina e nos meios commerciaes da Capital, a inauguração na

tarde do dia 1.º deste, da Padaria e Confeitaria Papi, á rua da Bahia, 960, propriedade do industrial e capitalista sr. Domingos Papi.

O que a nossa sociedade tem de mais expressivo e requintado comparêceu á elegante festa de inauguração do luxuoso e bem montado estabelecimento, e s t a n d o presentes os representantes de varios estabelecimentos bancarios — do Prefeito da Capital, commerciantes e industriaes, que tiveram occasião de demonstrar o seu jubilo ao sr. Papi, idealizador e realizador desse importante empreendimento.



Alem de estar em condições de fornecer pão fresco a qualquer hora a *Padaria e Confeitaria Papi*, pela sua montagem moderna e aperfeiçoada pode fabricar o mais saboroso, como ficou demonstrado á vista de numeroso publico.

Finissimos Sorvetes - Refrigerantes deliciosos - Saladas de Fructas especiaes — Frios e Bebidas finas, são outras muitas especialidades da *Padaria e Confeitaria Papi*, que reúne assim condições excepçoes para se

pronunciou vibrante improviso.

O senhor e senhora Papi foram calorosamente cumprimentados pelos presentes, pela magnificencia, luxo e bom gosto com que organizaram a instalação da *Padaria e Confeitaria Papi*, um estabelecimento que condiz com o progresso e grande desenvolvimento da bella Capital de Minas.

Um detalhe que não passou despercebido aos convidados que assistiram com o maior interesse a fabrica-

zontina — A UNICA, incumbida dessa importante parte da instalação do novo estabelecimento de Panificação.

Esses Fornos, hoje conhecidos e preferidos em todo o Brasil e até na Argentina, constituem uma garantia para os estabelecimentos desse genero, por serem os mais perfeitos, mais praticos e mais hygienicos que hoje se fabricam.

Nas photographias que publicamos nestas paginas, especialmente fixadas por "Bello Horizonte" durante a bonita festa inaugural da *Padaria e Confeitaria Papi*, vê-se abaixo um aspecto recolhido á bocca do grande Forno Piacenza, no momento em que eram assados os primeiros deliciosos pães quentes da "Papi", após a inauguração, vendo-se assinalados os srs. Domingos Papi, proprietario do novo estabelecimento e Santiago Piacenza, um dos directores da importante fabrica mineira, A UNICA.

## Um detalhe interessante

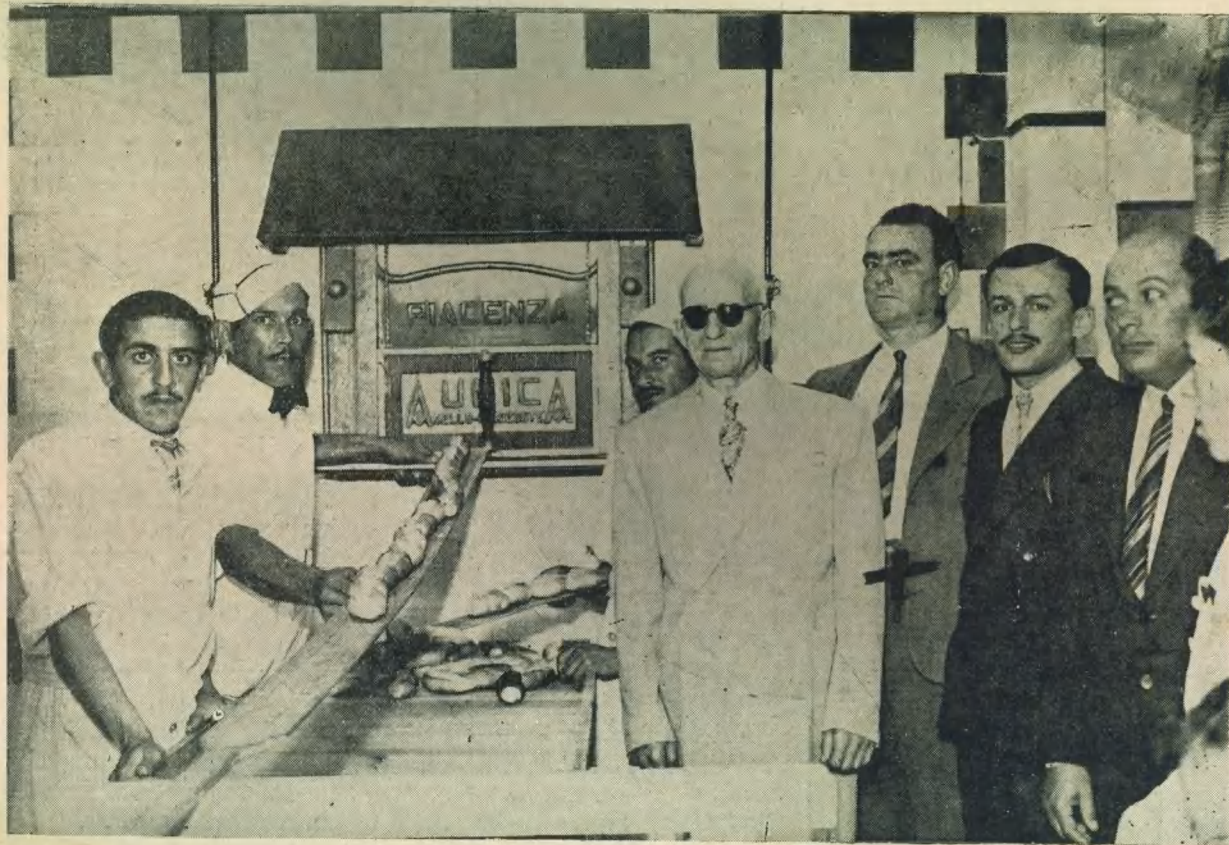
**AUNICA**  
BELLO HORIZONTE  
FUNDADA EM 1928

incumbida da instalação de um Grande Forno Piacenza

tornar o ponto preferido pelas familias bellorizontinas.

Em nome do sr. Domingos Papi, franqueou ao publico o novo estabelecimento o dr. Jonathas Filho que

ção dos deliciosos pães quentes da *Padaria e Confeitaria Papi*, foi a instalação do grande *Forno Piacenza*, de fabricação da conhecida e acreditada fabrica bellori-





# Dona Anna Garcia

ODORICO COSTA

Em "O Ouro de Cuyabá" o sr. Paulo Setubal conta esta história, atribuindo, porém, a uma Siá Brigida toda a dementada ferocidade de Dona Anna Garcia. Só para restabelecer a verdade histórica iniciei pesquisas em torno do assumpto e, agora, com tintas apagadas, vou tentar reconstituir um drama allucinante das minas goyanas, na era setecentista.

**Q**UANDO os portuguezes desembarcaram no Brasil, foram misturando gostosamente com os nativos, e, com a addição do negro, formaram essa raça de Machos atrevidos que conseguiram firmar-se na posse de CASTISSIMAS TERRAS.

A formação social e racial do Brasil foi processada entre choques de elementos disparatados. Tomando-se em conta os flagrantes antagonismos existentes entre os elementos basilares de nossa formação racial, encontramos, por vezes, nos albores de nossa historia a predominancia do bugre imperando decididamente sobre o colonizador. Dentro de alguns annos passados na America, o europeu parecia mais com o barbaro do que o homem civilizado. O colonizador se contagiava de todos os vícios dos indigenas, ampliando-os a um limite incrível, ao ponto de poder-se acreditar numa subita aggressão da cultura.

Lery registra estupefacto os francezes, no Rio de Janeiro, tomando parte, com toda naturalidade, nos banquetes antropophagos dos seus alliados Tamoyos...

Quando os jesuitas chegaram á colonia, a licenciosidade dos costumes nella imperante os deixou estarecidos. Em vez de lar, cada colono tinha um alcouce. A irreverencia não tinha fronteiras e se reflectia até os logares sagrados. Dansava-se dentro das igrejas com gentes sentados nos altares, entoando trovas e tocando violas.

A tri-continentalidade dos elementos formadores de nossa raça

PARA ESTA REVISTA

havia dado a esta uma feição originalissima, que só o tempo, com vagar, havia de polir, destruindo arestas e preenchendo reentrancias.

O estudo da genese da raça brasileira, ainda tão incompleto, é o meio de nos sentirmos nos outros, nos que viveram antes de nós, e em cuja vida se antecipou a nossa. E' um passado que se estuda tocando nervos; um passado que emenda com a vida de ca-

a mucama de sua predileção, mandou matar-o por seu irmão mais velho. O coronel Antonio de Oliveira Leitão, em Minas, em 1720, apunhalou a filha, na véspera de Natal, por suspeitar que a mesma estivesse apaixonada por um moço que não lhe fosse igual. André Vieira e sua mãe, envenenaram d. Anna Faria de



da um; uma aventura de sensibilidade, não apenas um esforço de pesquisa pelos archivos.

O amor, nessa epoca longinqua, era feroz e bravo, cheio de loucura e de sangue. Ser mulher, no Brasil, não era somente uma infelicidade, era uma desgraça. O seu martyrio não cessava nem com o casamento, quando deixava do pae, para ser escrava do marido. Os crimes de amor e de paixão dessa epoca nebulosa se revestem de espantosa circumstancia de crueldade. Pedro Vieira, em Pernambuco, por descobrir que o filho mantinha relações com

Souza, em Recife, depois de avisar todo o mundo que iam cometer esse crime. O coronel Fernando Bezerra Barbalho, na Varzea, por intrigas de um escravo, matou sua mulher e seus filhos. As crueldades dos senhores para com seus escravos, principalmente por causa de ciúmes, são de estarecer. Senhores mandavam arremessar, vivas nas fomalhas dos engenhos, as escravas prenhes as crianças estourando ao calor das chammas. Sinhás-moças que mandavam arrancar os olhos de mucamas bonitas e trazel-os á presença do marido, á hora da sobremesa, enquanto outras, em ac-



# DONA ANNA GARCIA

## CONTINUAÇÃO

cessos de ciúmes, espatifavam a salto de botinas as dentaduras das escravas, enquanto terceiras mandavam cortar-lhes os peitos e queimar-lhes a cara ou contra as mesmas exercer toda a sorte de crueldades que o ciúme pode aconselhar.

E' um drama desse caracter a historia de Dona Anna Garcia, occorrida nas minas de Ouro-Fino, em Goyaz, no anno de 1736.

As noticias que chegavam de Goyaz, naquelles tempos, punham allucinações na cabocla chucra. Cada dia sabia-se do achado de uma nova mina.

Foram descobertas as minas de Curuxás, com ouro de magnifico teor.

Em Ouro Fino, já chegaram a tirar vinte oitavas em uma só bateiada.

E, assim, nessa successão, as noticias corriam mundo, cheias de exaggeros, promovendo um verdadeiro exodo de aventureiros de Minas e São Paulo, em taes proporções que nunca se viram. Caravanas e mais caravanas de homens rudes se mettião pelos sertões, ávidas de novos descobertos alluvianos, a esmo, por tri-

lhos desconhecidos, partindo de todos os lados.

Mas, nem sempre, essa gente foi feliz em suas empreitadas. O ouro que aflorava, em Minas, em terrenos sadios em *Paragens amenas e saudaveis*, em Goyaz estava escondido em ribeiros putridos, guardados por miasmas e insectos venenosos. A invasão das minas goyanas foi em uma verdadeira desordem. Não se conta, porem, a miseria que os aventureiros padeceram nas travessias por sertões inhospitos e sem recursos. O ar insalubre, a fome e os crimes hediondos completaram o negro quadro das primeiras migrações.

A invasão dureu annos seguidos e até mesmo quando regressavam os primeiros desilludidos, contando melancolicamente que no Tocantins e em Crichás a riqueza vinha em um anno e a morte em seis mezes, ainda havia gente que se botava de viagem, em rumo ás minas encantadas dos Martirios, o castello de Mão d'a-

gua no qual se gravaram misteriosamente e se viam os instrumentos da Paizão.

Quando Dona Anna Garcia soube que Manoel Garcia, seu marido havia comparecido perante os escrivães da Camara, para assignar um termo de fiança em favor de Josefa, uma escrava quitandeira, para que esta pudesse amassar pão, respondendo por todas as condemnações que lhe fizessem os officiaes da Camara, a mulherzinha caiu das nuvens e disse ao marido as cousas mais pesadas e violentas.

—Bandalho, protector de pretas. Vou reclamar de Mathias Ferrão de Abranches contra essa fiança e hei de anulal-a."

E durante dias e mais dias, Dona Anna Garcia aturdiu a visinhança, e contando e recontando o que o marido havia feito, não respeitando na descrição dos maus costumes do marido, nem as proprias filhas já mocinhas, que a acompanhavam nessas excursões pela visinhança.

O facto de tal maneira cresceu, tanto Dona Anna Garcia falou a respeito, que Manoel Garcia, envergonhado ante o escandalo de que era objecto, tomou uma deliberação suprema, iria para as minas de Goyaz, de onde cada dia chegavam noticias surprehenderes. E foi.

Nas Minas de Ouro Fino aglomerava-se um mundo caotico de aventureiros. Todas as cidades littorae, todos os burgos sertanejos de Minas e de São Paulo ali estavam representados em homens barbaudos, de falas mansas e gestos energicos, todos elles ensandecidos pela febre dos achados, todos elles requeimados pelas soalheiras bravas das exaustivas caminhadas e dos serviços brutae das lavras.

Manoel Garcia bateu esteio e fincou seu rancho, procurando todos os meios possiveis de obter proveitos, não somente no trabalho dos garimpos, como, tambem, no commercio de generos e comestiveis, que, naquelles tempos, era fartamente recompensador.

No rancho, Dona Anna Garcia, com escravas, dedicava-se ao fabrico de guloseimas, devoradas

Officinas Graphicas  
Papellaria  
Livraria

CASA FUNDADA EM 1888

A mais bem aparelhada officina  
graphica dentro da maior  
Livraria e Papellaria do  
Estado de Minas

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES  
MATERIAL PARA PINTURA  
E DESENHO

**OLIVEIRA. COSTA & CIA.**

Av. Aff. Penna, 1050 - Tels. 2-1607 - 2-3016 - Caixa Postal. 14 - B. Horizonte





*Adquira a direito*  
DE SER SEMPRE JOVEM E BELLA  
*usando*

## VELAS ANTISEPTICAS TAVARES

MARCA REGISTRADA

*Fórmula Europeia do Pharmaceutico  
João Tavares, doutor em pharmacia,  
pela Universidade de Coimbra.*

a peso de ouro pelos mineiros e o marido, desde manhãzinha ficava no serviço das minas, obtendo relativos proveitos.

Dona Anna Garcia, mau grado a mudança, não se esquecera do feito do marido, de que era uma verdadeira tormenta, tanto o attentava com as suas impertinencias.

Certo dia, a sertaneja fez uma descoberta estuporante: uma escrava da sua predilecção, a Benedicta, estava gorda e o autor do facto era Manoel Garcia.

No peito da matrona setencentista rugiram todas as furias o sangue correu-lhe em barbotões ensandecidos pelas veias e em seu cerebro penetraram sombras de loucura. Dias e mais dias ficou ella em um mutismo exasperante, não falando sequer com as filhas...

Não tenho nada. Me deixe... E saia banzando, como si tivesse uma idea obcessionante encravada nos miolos.

E os dias rolaram, naquella ritmo mazorro, naquella era de aventuras, de ambições e de esperanças enlouquecedoras. E Dona Anna Garcia tão casmurra se tornara que deu para ser notada até pela vizinhança.

—Gente! Como Dona Anna está mudada...

Afinal, Benedicta botou no mundo o fructo de seus amores vadios.

Era um crioulinho robusto. Dona Anna Garcia assistiu a par-

turiente com os traços do rosto que petrificados, sem lhe dar uma palavra de consolo, mesmo nos transe mais dolorosos.

Terminado o serviço, a sertaneja espantou as duas filhas que andavam rabeando o quarto tosco e, enquanto Benedicta dormia, empolgou o recém-nascido

e, com mãos convulsas, na cozinha o estrangulou. Depois com uma volupia assombrosa, salgou as carnes tenras, temperou-as da maneira mais cuidada e levou o estranho prato ao forno. Vigiou cuidadosamente a acção do calor, mantendo, então, um sor-

**Hospedes indesejaveis**

Deixe-os chegar a esse ponto?  
Considerai que os ratos levam a peste ao vosso lar, além de lesar a vossa propriedade!

Exterminai-os com

**Zelio**

PASTA **Zelio** BAYER



# D. Anna Garcia

## Conclusão

riso felino á flor dos lábios desmaiados.

Abrindo, varias vezes, a bocarra rescaldante do forno, Dona Anna Garcia tinha clarões sinistros nos olhos garços, e resmungava, antegozando o prazer de uma vingança inaudita:

—Has de ver, bandalho... Has de ver...

Quando Manoel Garcia regressou dos trabalhos de procura de ouro, a mulher o recebeu com meneios insinuantes de ancas, com um sorriso que procurava fazer blandicioso. Os escravos de fora, naquella tarde de impressionante majestade, falavam mansinho, como que com receio de fazer rumor. Benedicta, no catre tosco, dormia um somno

irracional, de descanço, de maternidade recente.

Dona Anna Garcia chamou as filhas e mandou que puzessem a mesa, escolhendo, no fundo da frasqueira, a toalha mais alva. Arrumou, ella propria, com cuidados especiaes, os pratos e os talheres, e, depois, em uma unica travessa, trouxe o assado.

O calor estorricara o recém-nascido. A pelle retezada adquiria tonas fulgurantes. O pescoço estava torcido, como em uma contração que ficara petrificada pela morte. A bocca entre-aberta estava atopeçada por uma rodela de limão. As pernas, endurecidas ostentavam nas extremidades os pés retorcidos. E d'elle desprendia-se um cheiro bom, de carne assada...

Manoel Garcia olhou para aquillo sem comprehender a principio. Depois com os olhos dilatados de espanto, aproximou-se

tremendo, tremendo, com o peito entumecido de soluços, bravios, com a garganta cheia de urros e soluços immobilizados e só teve olhos para ver e ouvidos para ouvir Dona Anna Garcia empunhando um facão de matto, com um sorriso feroz nos lábios arrepanhados, com os olhos cheios de incendios de odio, dizer-lhe bem, juntinho, tão junto, que sentiu roçar-lhe pela face arrepiada o seu halito incendiado:

—Coma bandalho... Coma...

A historia de Dona Anna Garcia não termina aqui. Cem annos depois, ao se referir aos crimes occorridos durante a invasão das minas de Goyaz, deixou pingar de sua penna, em linhas concisas, que, nessa aluvião, veio uma mulher paulista que frenetica de zelos matou o filhinho de uma escrava, julgando ser obra de seu marido, e lhe apresentou assado, á hora da comida e que essa mesma mulher sufocou nas suas lavras de Ouro Fino as duas filhas, só por serem vistas e louvadas em sua formosura.

## Bibliographia:

- Gilberto Freyre, "Casa Grande & Senzala".  
Viriato Correa, "Gaveta de Sapateiro".  
Registro Geral da Camara de S. Paulo  
Silva e Souza, "Memoria Historica".  
Americano do Brasil, "Sumula de Historia de Goyaz".  
Colemar Natal e Silva, "Historia de Goyaz".  
Diogo de Vasconcellos, "Historia Antiga das Minas Geraes" e "Historia Media de Minas Geraes".  
Rocha Pombo, "Historia do Brasil".

## FILIGRANAS

A felicidade aproxima e unenos, mas nada liga melhor dois corações do que uma lagrima — Carmen Sylva.

A amizade é como os velhos livros: a data torna-a mais preciosa — Goethe..

Para o seu conforto  
Para o seu bem estar  
Para manter a sua  
— perfeita saude —  
Para ter uma noção  
— boa da vida —  
Prefira em BELLO  
HORIZONTE o

# Grande Hotel

## Archangelo Maletta & Filhos

- O mais confortavel
- O mais hygienico
- O HOTEL preferido

Para a absoluta  
commodidade dos  
srs. hospedes o  
GRANDE HOTEL  
mantem um serviço  
perfeito na obtenção  
de passagens de  
Aviões — Trens de  
Ferro e Automoveis

TELEPHONES EM TODOS OS QUARTOS

Rua da Bahia, 1136

Phone, 2-3500



# ELLES € ELLAS

E AGORA? EU BEM QUE DIZIA,  
QUE ESSE LÉRO-LÉRO, UM DIA,  
VIRAVA AMOR. POIS VIROU.  
ACABAR? MAS DE QUE GEITO?  
TODO AMOR JA' NASCE FEITO  
E O NOSSO SE COMPLETOU.

EU VI QUE NÃO DAVA CERTO,  
EU SENTADO, VOCÊ PERTO,  
PALAVRA QUE VAE, QUE VEM...  
A CULPA? QUEM ADVINHA?  
PODE SER SUA, SER MINHA,  
PCDE NÃO SER DE NINGUEM...

VAMOS SOFFRER?POUCOIMPORTA,  
VOCÊ, EU SEI, QUE SUPPORTA,  
EU, POR MIM, ESTOU DISPOSTO...  
E' O FEL NUMA LINDA TAÇA.  
E AMOR QUE NÃO TRAZ DESGRAÇA  
DE TODO QUE NÃO DA' GOSTO...

ISSO E' AMOR? VOCÊ DUVIDA?  
EU JURO POR MINHA VIDA,  
POR DEUS, POR TUDO QUE FÔR...  
SE EM LUTA ABERTA VIVEMOS,  
SE NUNCA NOS ENTENDEMOS,  
QUEM NÃO VÊ LOGO QUE É AMOR?..

VOCÊ, COM FURIA, ME INSULTA,  
MINHA RAIVA NÃO SE OCCULTA.  
FECHA-SE O TEMPO — EXPLOSAÇÃO!  
VOCÊ ME FERE DE PERTO,  
RESPONDO NUM GOLPE CERTO,  
QUEM NÃO VÊ QUE ISSO É PAIXÃO?..

DESPEITO, RAIVA, IRONIA,  
A DISCUSSÃO NOITE E DIA,  
VINGANÇA, FURIA, RANCOR...  
MAS POR QUE TANTO BRIGAMOS?  
E', QUERIDA, PORQUE ESTAMOS  
DOIDOS, DOIDINHOS DE AMOR!...

*Galina a Indade*

*Na manhã da VIDA*

- 1 — *Maria Paulina*, filha do casal sr. *Geraldo Maia*.
- 2 — *Esther, Ruth e Celia*, filhas do casal dr. *Levy Souza e Silva*.
- 3 — *Roberto*, filho do casal *Nelson Carvalho*.
- 4 — *Maria Lucia*, filha do casal *Pedro Mendes*.
- 5 — *Elenita*, filha do casal *Mauricio Salles Mello*.
- 6 — *Maria Lucia*, filha do casal *Francisco Assis Silva Brandão*.





# Anomalias

F. TELLES  
HORTA

PARA ESTA REVISTA

**E**M São Paulo e, principalmente, no Rio, costumam dizer que as notícias mais curiosas, surprehenderes e imprevisitas, provem quasi sempre de Minas Geraes. E isso é, em parte, verdadeiro, pois a nossa terra pode ser considerada um manancial neste particular. Agora mesmo annuncia um vespertino o nascimento, em circumstancias singulares, de tres gêmeos sendo que o primeiro no municipio de Lagoa Santa e os dois ultimos, seis dias depois, na cidade de Pedro Leopoldo.

Embora excepcional, conhecem-se factos semelhantes. Ha poucos annos, por exemplo, contava a imprensa que, na Mongolia, uma mulher de trinta e sete annos de idade deu á luz a uma criança do sexo feminino e, logo em

seguida, tendo apresentado um enorme tumor no ventre, a familia transportou-a para o hospital de uma localidade vizinha, onde teve lugar, tres semanas mais tarde, o nascimento de um segundo filho, um menino tambem forte e são. Por sua vez, um jornal inglez — "Jornal Medico" — divulgou ultimamente o caso de uma gêmea, nascida tres mezes depois de um irmão, o mais sensacional, porem, é o que se deu com uma mulher européa, segundo lemos em um jornal de Paris: casada com um mestiço mexicano, teve tres crianças, com a particularidade de que uma tinha a pelle branca, a outra morena e a terceira inteiramente preta.

Quanto a serem os partos duplos, triplos e mais gêmeos, estes não constituem raridade, pois

aqui mesmo no Brasil vão-se tornando banaes; sem falar nas cinco gêmeas do Canadá, as famigeradas irmãs Dionne, temos a assignalar o caso daquella senhora ingleza que, em agosto de 1937, deu á luz quatro crianças do sexo masculino, em excellentes condições.

Deixando de lado casos teratologicos mais complicados, como os chamados irmãos Siameses ou xifopagos, limitar-nos-emos a des tacar aqui os mais interessantes no genero, verificados nos ultimos tempos: Ha poucos annos atraz, deram os jornaes noticia daquella criança que havia nascido com o coração fóra do peito, vivendo normalmente varios dias com o pequeno órgão protegido por uma redoma de vidro. Outra extravagancia da natureza verificou-se em Antofogasta, na pessoa de um recém-nascido, que tinha apenas um grande olho no meio da testa e mais abaixo dois pequenos olhos atrophiados sem pupilla, o resto do corpo sendo totalmente disforme. Este, como o do coração de fóra, não sobreviveu. Sabe-se, no entanto, que houve um tal sr. Liu' Chung, que foi governador de Chan-si, na China, o qual tinha olhos duplos, ou melhor, duas pupillas em cada olho! Aliás, essas aberrações não constituem occurrencia virgem em medicina. Aqui mesmo em Minas descobriu-se recentemente, segundo uma revista carioca, um individuo com os órgãos trocados: coração do lado direito, o appendice do lado esquerdo, etc.; contudo isso, nada sente, pretendendo casar-se brevemente. Em Lauridona, foi descoberto um homem com dois figados. E os habitantes de uma provincia de Espanha possuem em geral quatro dedos nas mãos e outros tantos nos pés, o que é attribuido ao facto de serem elles descendentes duma mesma familia. Tambem existe, ao que sabemos, em varias regiões da Noruega, um numero consideravel de pessoas manidas

## BRASIL

Companhia de Seguros Geraes

AGENCIA GERAL DE MINAS GERAES

**RENÉ RENAULT** AV. AF. PENNA, 952

3. andar

(Ed. Guimarães)

Phone, 2-2935

End. Teleg. "AZIL"

Cx. Postal, 377

CODIGOS ( Mascotte Bentley's Bello Horizonte

C A P I T A L

Subscripto 5.000:000\$000  
Realizado 4.200:000\$000

Deposito no Thesouro 500:000\$000



de dedos extra-numerarios, dois ou tres e mesmo quatro pollegares em cada mão, o que é de origem hereditaria.

Mas voltemos aos annaes gynecologicos: A Historia registra, como se sabe, diversos casos de meninos que já nasceram com dentes. Plinio appellidou o celebre orador Marco Curio DENTATUS, por ter nascido trazendo dentes, o que tambem aconteceu com o grande Mirabeau, com Luiz XV e com Mazarino.

Entretanto, "nascer com tres dentes, uma bella cabelleira, certo ar zangado de quem já foi importunado pelos credores e uma feição aggressiva de quem não está para graças" — como espi-rituosamente commentou certo magazine — "não é cousa que succede a todos, mas, como viram, succedeu áquella criança, cujo retrato os jornaes publicaram" Como se vê, esse negocio de nascer com dentes não é, como geralmente se suppõe, tão difficil ou raro. E por falar em dentes, lembra-nos o phenomeno daquelle jovem de Athenas, que segundo foi noticiado em 1936, dispõe de um incrível arsenal dos ditos, ao todo 55 unidades; e dizem; que, apesar de gozar boa saude, quando fala é como se tivesse a bocca cheia de pedras, chocalhando...

Estranha anomalia foi a de uma criança que, conforme tive occasião de ler, morreu de velhice, antes de completar sete annos. Chamava-se Charles Charlesworth, filho de paes normaes e nascido a 14 de março de 1829, em Stafford, na Inglaterra. Chegou á maturidade aos quatro annos; cresceram-lhe as barbas; tinha apparecencia perfeita de um homem adulto, não obstante o seu pouco tamanho. Morreu aos sete annos de idade, como um ancião, victimado por uma syncope.

Finalmente, no numero das curiosidades humanas de que vimos tratando, não podemos esquecer os anões, devendo incluir, pelo menos, o mais falado: o denominado Bebê, anão do rei da Polonia, que nasceu em 1741, não medindo mais de 22 centimetros, tanto que foi preciso leva-lo dentro de um prato, á igreja, para o baptismo...

## Nossa anniversario

### Felicitações que recebemos

Ao ensejo da entrada de BELLO HORIZONTE em seu oitavo anno de existencia, recebemos felicitações de numerosas pessoas e de associações de classes, por cartas, telegrammas e pessoalmente.

— Egualmente, fomos alvo de amaveis referencias de jornaes e revistas desta Capital, do interior do Estado, da Capital da Republica, de São Paulo, de Goyaz e de varios Estados do Norte e Sul do Paiz.

— Deixamos aqui registrado o nosso agradecimento e não nos furtamos á transcripção de uma chronica de Franklin de Salles de "Folha de Minas", sob o titulo "Trabalhos de criação" e que se lê abaixo:

A gente que é pae de filho sabe o trabalho que dá. O menino fica chorando com dor de barriga, é o leite materno que está fazendo mal. E' preciso mudar a alimentação. E toca a afundar o caminho das pharmacias: "O sr. tem Nestogenio?". No primeiro dia a gente compra uma lata. A' tarde do dia seguinte, a esposa grita do alpendre ao marido que vai sahindo: - não se esqueça de trazer o Nestogenio. Dahi a pouco chega o medico. Examina o doente, escarafucha de todo lado, abre-lhe a bocca, prendendo a lingua com o cabo de colher e termina pedindo exame de laboratorio para firmar diagnostico. Enquanto isto, o menino vai minguando, vai ficando mofo e quando consegue tomar pé, está pesando muito menos do que as contas da pharmacia. As mães, como é natural, ficam inconsolaveis e olhando ternamente para o pimpolho, um fiapo de gente, descarregam a culpa sobre nós, resumindo o quadro morçado, numa synthese admiravel: — "E' a syphilis do pae". E a pobre creatura vai-se criando assim enjesada, e desde pequena damnada da vida.

"Coitadinho! doente assim corta o coração da gente ralhar com elle". E assim educado, o menino é o exemplo vivo da malcreação. E quando manda um nome feio ao visinho, aquelle nome que enche toda a bocca, o pobre homem ultrajado pigarreia e resmunga: — "Vae elle, piolho de cobra".

E' por isto que todo pae lê com justificada inveja noticias como esta nos jornaes: — "Faz annos hoje o "robusto" menino, etc., etc.

Foi uma noticia mais ou menos parecida com esta que me cahiu agora sob os olhos e me trouxe uma viva alegria invejosa: — "Bello Horizonte", a menina dos olhos de Augusto Siqueira, completou oito annos de existencia. E, para commemorar ephemeride tão grata, sahio de vestidinho novo, pintado de muita cores, pimpolha, gorduchinha e robusta. Augusto Siqueira, pae e mãe da criança, está babando e não cabe em si de contente. E está cobertinho de razão: a menina que todos querem muito bem, em oito annos de existencia, nunca soffreu um desarranjo, nunca tomou um lombri-gueiro, nem Eledon, nem Nestogenio, chegando ao estado em que está, de saude e robustez, por obra e graça do sadio leite materno. E vai crescendo sã, forte e bonita, invulneravel á syphilis do pae porque como bem diz o povo — "quem é bom já nasce feito".







NA MANHÃ DA  
V I D A

## Tem novo Presidente a Previdencia dos Servidores do Estado

A escolha recaiu no  
Dr. Oscar Mendes



Therezinha e Walkiria,  
filhinhas do dr. João  
Anatolio Lima, nosso  
collaborador.

Dr. Oscar Mendes

O governador Benedicto Valladares vem de nomear director, em commissão, para presidente da Previdencia dos Servidores do Estado, o dr. Oscar Mendes, figura de grande projecção em nossos circulos pelos cargos que tem desempenhado com brilho alem de ser consagrado literato e jornalista. Pela sua cultura, capacidade de trabalho e finos dotes pessoas, o novo presidente da Previdencia, fará, por certo, uma proveitosa administração.

### NASCIMENTOS — — — —

Nasceu, em 25 de julho, Gylda Elisabeth, primogenita do casal Miguel Lovalho - d. Isaltina de Oliveira Lovalho.

### DE BERNARD SHAW — — — —

Bernard Shaw foi convidado para jantar com certa familia. Logo que chegou á casa das comensaes, uma das moças da familia poz-se a tocar no piano. E ella disse ao famoso escriptor:

— Ouvi dizer que o senhor gosta muito de musica.

O escriptor respondeu, com aquella sua maneira:

— Não importa que em goste de musica. Pode continuar tocando!

# A MÃO FELIZ

vendeu em 23/8 o bilhete  
**15.352** segundo premio  
dos 120 contos  
da Mineira com 10:000\$000  
e ainda 14.549 com 1:000\$000  
NÃO SE ESQUEÇAM...

A MÃO FELIZ E... DINHEIRO NO BOLSO  
R'O DE JANEIRO, 476 E AVENIDA, 740



*Attendendo*

às graves dificuldades financeiras que o povo atravessa  
no momento



# CASA *Crystal*

resolveu vender sem nenhum lucro  
o seu colossal stock de

LOUÇAS — CRYSTAES — VIDROS — ALUMINIOS — POR-  
CELLANAS — TALHERES — FAQUEIROS E ETC.

Preços mais baixos do que os que se  
cobravam ha cinco annos passados!

◆ E' uma authentica e verdadeira liquidação ◆

## A Casa CRYSTAL

é a maior — melhor e mais concei-  
tuada casa de Louças do Estado

Rua Espirito Santo, 626 - Esquina da Av. Aff. Penna

BELLO HORIZONTE

MINAS



# Gonçalves Chaves

João Camillo de Oliveira Torres

PARA ESTA REVISTA



GONÇALVES CHAVES

**N**O dia 16 do corrente, comemoram as letras jurídicas de Minas a passagem do primeiro centenario de nascimento de Gonçalves Chaves. Si ha sector em que o tão justamente celebrado "senso grave de ordem" do mineiro tem tido occasião mais adequada de se manifestar é no cultivo da sciencia do direito. E' no trato das questões relativas ao "jus" que o sentimento da medida, da ordem, da justiça, da clareza e do methodo dos mineiros têm campo largo e aberto para sua acção. A jurisprudencia afasta e teme o afogadilho, a pressa, a improvisação. E' lugar de construcções solidas, lentamente elaboradas e pacientemente construidas pela razão e pelo estudo. Assim, tivemos desde a Colonia nomes luminares na cultura juridica nacional. Desde o

doutor Antonio Gonzaga, o da Inconfidencia, que deixou inedito um tratado de "Direito Natural", passando por Bernardo Pereira de Vasconcellos, Lafayette, Ouro Preto, Pedro Lessa, Lima Drummond, Affonso Penna, até os contemporaneos, a principio formados em Coimbra, depois em São Paulo e Olinda e hoje aqui em Bello Horizonte, sempre sahiram de Minas nomes "leaderes" do pensamento juridico nacional. E, o montesclarenses Antonio Gonçalves Chaves, cujo centenario este mez será commemorado com varias solemnidades, é um bello exemplo da cultura juridica mineira e do espirito publico da nossa gente.

De tradicional familia nortemineira, Antonio Gonçalves Chaves fez os seus primeiros estudos na sua cidade natal e em Diamantina, cujo seminário foi, com Caraça e Marianna, um dos grandes focos do humanismo montanhês. Feito o curso secundario em São Paulo, onde frequentou a Faculdade de Direito, a "alma mater", de nossa cultura... Teve Campos Salles e Prudente de Moraes como seus companheiros de turma.

Iniciou pela magistratura. Pouco tempo depois soffria o irresistivel appello da politica imperial e, eil-o militando nas

hostes do Partido Liberal que, nas ultimas decadas do Imperio, reunia em seu seio uma bella elite politica, atrahindo principalmente os mineiros: Martinho de Campos, Lafayette, Ouro Preto, Affonso Penna, etc. Representando este partido, Gonçalves Chaves occupou algum tempo a Assembléa Provincial, tendo sido deputado por mais de uma legislatura.

De 1878 a 1883, novo interregno pela magistratura.

Em 83 volta definitivamente á politica com a sua escolha para presidente da provincia de Santa Catharina. De Santa Catharina, passou a presidir a provincia natal, cousa relativamente pouco commum nos dias do Imperio. Sempre se temeu serem os interesses particularistas collocados acima da cousa publica. Por isto, a escolha de um politico para a regencia de sua terra natal sempre foi demonstração de confiança em seu espirito de isenção e de patriotismo. Durante a sua permanencia na direcção de Minas Geraes, Gonçalves Chaves muito ponde fazer pelo seu progresso. Para citar os mais importantes temos: a criação do curso de engenharia civil na Escola de Minas, a installação do telegrapho em varios pontos do norte da provincia e prolongamentos ferroviarios na Leopoldina e na Bahia a Minas.

Nos ultimos dias do Imperio, Gonçalves Chaves occupou novamente a magistratura, tendo sido juiz de direito de Marianna. Aliás, em toda a sua vida observava-se este rythmo alternado: politica, magistratura.

A sua actividade era sollicitada ora, para um, ora para outro sector da vida do direito.

## STUDIO OLIVÉRA

Retratos de arte

Ampliações

Reproduções

Retratos de casamentos

Av. Affonso Penna, 549  
Bello Horizonte

(Perto da Praça 7)  
Phone 2-1555



Proclamada a Republica, foi eleito deputado ao Congresso Constituinte Nacional, onde teve actuação destacada, tendo sido aclamado presidente da Camara dos Deputados. Pouco depois era nomeado para fazer parte da comissão encarregada de elaborar a Constituição de Minas.

Em 1893 foi eleito simultaneamente deputado e senador por Minas. Tendo optado pela senatoria, occupou o Senado Federal até 1903. Neste anno foi eleito para o Senado estadual, cuja presidencia occupou.

Por ocasião da discussão no Senado do ante-projecto do Codigo Civil, Gonçalves Chaves teve actuação das mais destacadas merecendo os mais calorosos elogios de Ruy Barbosa.

Nos ultimos dias de sua vida, Gonçalves Chaves foi professor da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, da qual foi ainda director. Falleceu nesta capital, a 28 de novembro de 1911—.

Como synthese de sua vida, transcrevo as palavras de um historiador: "... O orador notavel, o jurista consagrado e o cidadão modelar pelejaram (nelles) sempre iguais, e irmãos em tudo, com o mesmo brilho e a mesma competência de sempre".

A sociedade depende das mulheres: todos os povos que tiveram a felicidade de aprisionar-as são insociaveis. — *Voltaire.*

*Compre o bilhete premiado que o*

# Barar da Fortuna

*reservou para o Senhor...*

FEDERAL E MINEIRA

Praça Vaz de Mello, 323

LAGOINHA

# Loja CENTRAL

tem o maior e melhor sortimento de  
Lãs — Linhas — Botões — Fivelas  
— Cabouchons — Fitas — Rendas e  
Amarinho em geral.

AV. AFFONSO PENNA, 555-557  
TELEPHONE 2-1483



## CEMITERIOS DE ELEPHANTES E BALEIAS

**S**EMPRE se considerou sem fundamento a crença de que os grandes mamíferos, sentindo a morte proxima, se retiravam para logares inacessiveis ao homem. Ora, nos ultimos tempos, têm os naturalistas verificado não haver naquillo um mytho propalado pelos caçadores ou sustentado pela gente ignorante.

No que respeita aos elephantes, está definitivamente demonstrado que, quando um desses animaes attinge certa idade, separa-se do bando para aguardar a morte ao fundo do matto, na solidão. Têm se descoberto, quer na Africa quer na India, verdadeiros cemiterios de elephantes, prova indiscutivel do impressionante costume desses pachydermes.

Ha algum tempo, um pescador de baleias norueguez fez, na costa oeste da Groenlandia, uma descoberta que, abstracção feita do alcance pratico, serve para esclarecer o mysterio da morte dos grandes animaes. Depois duma pesca pouco fructuosa, o Norueguez notou á superficie das aguas vastas manchas de oleo. Julgou primeiramente tratar-se do naufragio dalgum "navio-cisterna". Depois examinando melhor, avistou um espectáculo em que os seus olhos difficilmente puderam acreditar: no fundo do

mar havia centenas de cadaveres de baleias, maravilhosamente conservadas nas aguas geladas da região polar.

Escusado seria dizer que tal descoberta valeu ao pescador uma fortuna, em vista do consumo que a industria moderna faz do oleo de baleia cujo preço se tornou elevadissimo.

Muitos outros cemiterios foram, depois daquelle, encontrados, principalmente na Groenlandia, immedições da Terra de Francisco-José e do mar de Bering, e no Oceano Antartico

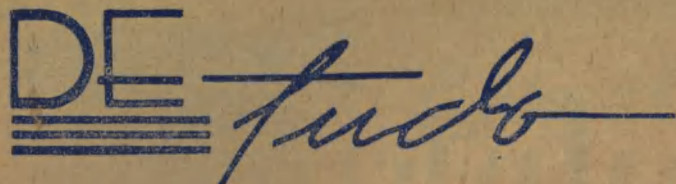
## COBRAS ASSADAS — — —

Os reptis, especialmente as cobras, são considerados no Japão uma iguaria delicada, para gastronomos de escol. E o prato desse genero que mais se faz apreciar é a cobra assada no forno.

O *Observer*, de Londres, calcula que em Tokio se comam mil cobras por dia. E os restos dos reptis não aproveitados para a cozinha são torrados, moidos, dando assim um pó a que se attribue excellente poder curativo.

A "Grande Casa da Serpente" de Asakusa (Tokio) vende, um anno por outro, 100.000 reptis. E, como a procura augmenta, estão se fazendo criações especiaes para o consumo.





## JA' NA PRE-HISTORIA SE COMBATIAM AS EPIDEMIAS

Um combate eficaz contra toda especie de epidemias só foi possível na actualidade, baseando-se entretanto, no desenvolvimento das pesquisas bacteriológicas e dos conhecimentos medicinaes, efectuados no decorrer dos tempos.

Mas já na epoca pre-historica, foi reconhecida a necessidade de semelhante combate, e os meios empregados então, se conservaram em parte até os nossos dias. O pesquisador allemão, L. Zoltz, por exemplo, achou no cemiterio germanico de Gross-Suerding, perto de Breslau, que cerca de 2/3 dos sepultados morreram entre a idade de 22 a 40 annos, em consequencia duma epidemia. mui notavel foi o facto que alguns esqueletos se encontraram deitados de bruços, que outros foram decapitados, e que finalmente, uma serie de esqueletos se achava esquartejada. Trata-se ahi, do costume de conservar os "vampiros" (assim eram chamados os mortos suspeitos de retornarem ao mundo, para moles-

ta-rem os vivos) presos á tumba, para evitar que a epidemia se alastrasse. Mesmo em seculos mais adiantados, este meio foi empregado, pois segundo uma velha tradição, a primeira victima d'uma epidemia qualquer, sempre deveria ser impedida de voltar, para não poder arrastar á morte os outros membros da familia. Ainda em 1903, em Siebenbuerger, foi "inutilizado" um semelhante "vampiro" feminino, em enchendo sua bocca de ferro.

Numerosas tradições mostram que sempre foram feitas tentativas para impedir a propagação da epidemia, por meio do esquartejamento das primeiras victimas.

— Original R. D. V.

0

## O PIANO DE BEETHOVEN

O piano de Beethoven, que foi apresentado ao compositor em 1803 e que elle usou até 1825 está sendo exhibido no momento, numa exposição em Vienna, intitulada "Pianos de ha cinco seculos". O piano foi reconstruido de tal maneira que se pode utilizal-o perfeitamente.

# CIA. MINAS FABRIL

Rua Erê, 207 (Prado)

Fabrica das afamadas toalhas e jogos LUDOL  
Jogos hygienicos — Tapetes e pannos para roupões

## CIA. LUDOL LTDA.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO  
EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Rua São Paulo, 708

Phone, 2-4160

BELLO HORIZONTE — MINAS

Receitas para manipular  
Só na

## PHARMACIA CONFIANÇA

Dirigida por pharmaceutico diplomado e com longa pratica



### Pharmacia Confiança

Rua Carijós, 539

Phone, 2-1699

## A GUERRA CRIA NECESSIDADES

A piscicultura é praticada normalmente na maioria dos paizes europeus, que, para isso, utilizam ribeirões e lagoas, alem dos rios e dos mares. Mas as necessidades da guerra, dificultando o aproveitamento de comestiveis em varios paizes, determinou, maior desenvolvimento á criação artificial de peixes. E' um dos paizês que mais attenção tem dedicado a esse problema é a Italia. Na Italia contam-se 200 mil hectares de ribeirões, alem de grande extensões de valles innundados e de um milhão e duzentos mil hectares de lagoas e albufeiras. Em toda essa superficie liquida tem sido incrementada a piscicultura, principalmente das especies de peixes de crescimento mais rapido e mais barato.

## CANCIONEIRO

Si queres levar carinho,  
A' casa do teu irmão,  
Aprende bem o caminho  
Que parte do coração.

Nesta vida, alguns amores  
Parecem com passarinhos:  
Só entre ramos de flores,  
Sabem fazer os seus ninhos.

Essa que passa, sorrindo,  
Bella, querendo me ver,  
E' uma estrella surgindo,  
Nas trevas do meu viver!...

Do livro a sahir, TROVAS  
SOLTAS, de J. Gastão Macha-



ANNO VIII = NUM. 120  
SETEMBRO 1940  
DIRECÇÃO  
AUGUSTO SIQUEIRA  
F. DE PAULA

ÉIS aqui um homem, na posse de admiráveis dons de espirito e de carater. Forjou sua ténpera ao entrecchoque de rudes pelejas. E em todas ellas deixou a marca de uma personalidade de eleição. Batalhou, primeiramente, para adquirir cultura, depois para obter um lugar ao sol, e hoje batalha num setor da vida publica em que pode dar largas ao seu tirocinio e conhecimento dos homens.

Modesto, culto, ponderado e afeito ao trato da coisa publica, serve ao governo de Minas e a seu povo com lucida compreensão dos relevantes problemas do momento. É um padrão de virtudes, mineiras, ao influxo das quaes formou invejavel reputação e conquistou a estima de seus contemporaneos.

Amando fervorosamente a sua provincia, a ella tem dedicado as melhores energias da intelligencia. No Sul de Minas, onde se afeicou á luta pela administração e pelo direito, é dos mais prestigiosos "leaders" da opinião. Prefeito de Pouso Alegre, durante annos consecutivos, realizou uma administração exemplar, e mais tarde, no parlamento mineiro, bem como na Camara Federal, exerceu papel de primei-

ra plano no estudo e solução de questões vitales para o Estado e o Paiz. A essa experiencia da vida publica, adquirida com brilho e probidade, alia-se o seu tirocinio de magistrado, posto que exerceu, até ha pouco, evidenciando as qualidades especificas de juiz e cidadão.

De sua comarca, onde é queridissimo, foi tira-lo o eminente Governador Veladarez, para confiar-lhe um cargo de alta responsabilidade, em substituição ao dr. Mário Mattos, luminosa intelligencia que hoje pertence a Corte de Appellação de Minas.

Escolha acertada, que renova a confiança depositada

no chefe do Govêrno mineiro essa que chamou á Secretaria do Interior o dr. João Tavares Correa Beraldo. De todos os pontos do Estado, chegam á Capital calorosos applausos, endereçados ao illustre estadista que dirige Minas Geraes. E tudo nos diz que naquelle cargo, de tanto relêvo, o seu novo titular dará a seus concidadãos a ordem justa e a providência exacta que são os supremos desejos da administração mineira.

"Belo Horizonte" recolhe nesta página a ressonancia das acclamações aploausas, homenageando tambem o homem justo que occupa o lugar justo.





# NO ESTADO DA BAHIA

## O Interventor Landulpho Alves excursiona

### ao sul bahiano

A 3a. Concentração Económica dessa região, realizada na cidade de Ilhéus



O grande Estado da Bahia tem tido, com o governo do dr. Landulpho Alves, um de seus mais fecundos periodos, marcado por varias realizações materiaes educacionais, alem de trabalhos de vulto no amparo á expansão economica dessa rica unidade federativa, dentro das normas patrioticas do Estado Novo. Espirito lucido, servido por invulgar capacidade de trabalho, o actual interventor bahiano tem sabido honrar e dignificar o sector que lhe designou o sr. Getulio Vargas.

Nestas paginas BELLO HORIZONTE dá alguns aspectos da excursão do sr. Landulpho Alves ao sul bahiano, onde na cidade de Ilhéus, presidiu á Terceira Concentração Economica, realizada em junho findo, iniciativa de larga repercussão para o progresso daquela zona.

Nessa excursão, o sr. Landulpho Alves recebeu varias homenagens, provas de estima que lhe vota o povo bahiano:

Os clichés destas paginas mostram, pela ordem:

1 — Aspecto da grande manifestação proletaria promovida pelos Syndicatos Operarios de Ilhéus, ao sr. Interventor Landulpho Alves de Almeida, quando foi áquella cidade do sul bahiano presidir á 3.ª Concentração Economica do Estado Novo, em junho de 1940.

2 — O sr. Interventor Federal agradecendo a essa manifestação.

3 — O Prefeito Mario Pessoa, por occasião da visita do interventor bahiano, offereceu a s. excia. e á sua illustre comitiva um grande baile, no salão nobre da Associação Commercial, tomando parte na elegante reunião



a fina sociedade da maior e mais adeantada cidade do sul bahiano, um dos principaes centros de cultura e de progresso do Estado e do Paiz.

Na photographia, um aspecto do baile e da alta distincção da sociedade ilheense, vendo-se o dr.

Landulpho Aives, junto ao casal Mario Pessoa - Djanira Berbert de Castro Pessoa e um grupo gentil de elegantes senhoras e senhorinhas.

4 — Desfile do Batalhão da Policia Militar, em Ilheus, diante do Interventor Federal, Frefe-

to Mario Pessoa e os membros da comitiva do Chefe do Governo Bahiano, em frente á residencia do Prefeito.



## Um moderno estudio de arte photographica

A inauguração do "Atelier ENZO" dos conhecidos photographos Bragaglia & Becattini. — Como está organizado esse excellente estabelecimento, apto em todos os trabalhos do genero

Bello Horizonte conta, desde ha dias, com mais um excellente "atelier" de arte photographica, com a inauguração do "Studio Enzo", situado á rua Bahia, 868. Uma casa notavel, sob todos os aspectos, habilitada a trabalhar em todas as especialidades da arte, hoje complexa, da photographia.

O STUDIO ENZO, de proprie-

dade dos srs. Bragaglia & Becattini, é dotado de todo o necessario para fazer com perfeição absoluta, photographias artisticas, technicas e commerciaes, assim, como ampliações e reproduções, contando tambem com uma secção para amadores, com esmerado serviço de camara escura.

A parte artistica está a cargo

de Herminio Bragaglia, um dos mais conhecidos e apreciados photographos do Brasil. Conhecedor de toda a technica da arte, Bragaglia, que possui optimo estudio na prospera cidade de Curvello, é conhecido como um dos melhores photographos do paiz.

A inauguração do novel "estudio" constituiu uma bonita festa que teve a presença de elevado numero de pessoas da sociedade de Bello Horizonte collegas, senhoras e senhorinhas.

A organização do "atelier" causou excellente impressão em quantos o visitaram, tendo sido os proprietarios muito cumprimentados. Aos presentes os srs. Bragaglia & Becattini offereceram um chope e finos sequilhos. O clichê mostra um aspecto no momento inaugural da magnifica casa de arte photographica.





# TODOS BEBEM E TODOS GOSTAM...



... NO BAR OS HOMENS DESCANÇAM E PALESTRAM SABOREANDO UM BOM CHOPP.



... NOS LARES A DONA DE CASA OFERECE ÀS SUAS VISITAS UM BOM LICOR.



... NAS FESTAS A ALEGRIA É MAIOR SE OS HOMENS TOMAM UM COPO DE BOA CERVEJA E AS SENHORAS SABOREIAM UM GUARANA GOSTOSO.



... AS CRIANÇAS, AS SENHORAS E OS VELHOS APRECIAM UMA BOA E NUTRITIVA CERVEJA PRETA.



... AOS DOMINGOS NO CAMPO, MUITOS SE DIVERTEM, DESCANÇAM E CRIAM NOVAS ENERGIAS, TOMANDO BOA CERVEJA, ELEMENTO ESSENCIAL NOS PIC-NICS.

... MAS O DE QUE TODOS GOSTAM E BEBEM — É NADA MAIS QUE OS INSUPERÁVEIS PRODUTOS DA

## ANTARCTICA





Alguns flagrantes do  
do conflito que ora se  
desenrola na Europa e  
no Oriente Medio. Pela  
ordem e de cima para  
baixo:



## Aspectos da Guerra na Europa e na Africa



- 1 — O posto de commando de uma bateria anti-aerea allemã, em acção.
- 2 — Senhoras da sociedade ingleza em trabalhos agricolas. E' essa uma das consequencias da guerra.
- 3 — Artilharia da Nova Zeelandia em acção no Egypto.
- 4 — Um immenso deposito de granadas anti-aereas, na Inglaterra.

O primeiro photo é da U. B. I. e os tres ultimos da *British News*.







## Homenagem ao Dr. Carlos Martins Prates

Ao dr. Carlos Martins Prates, por motivo de sua nomeação para o cargo de chefe do Gabinete do Governador Benedito Valla-dares, foi-lhe prestada no Gabi-nete do Secretario do Interior, carinhosa homenagem, reunindo-se ali, numerosos funcionarios daquella e de outras repartições. Achavam-se tambem presentes o major Ernesto Dornelles, chefe de Policia; o cel. Alvino Alvim

de Menezes, commandante geral da Força Policial, e outras altas autoridades.

Falou saudando o homenagea-do, o dr. Menelick de Carvalho, em brilhante allocução. O dr. Carlos Prates, em commovido im-proviso, agradeceu aquella prova de estima. O photo acima foi fi-xado quando S.S. fazia seu agra-decimento.



Portrait-charge do dr. Carlos Prates, feito pelo laureado artis-ta prof. Angelo Bigi

## Mãe Joanna

Mãe Joanna é um molambo velho de gente amorosa e boa. Viveu vida de cachorro...



**VINHO E  
XAROPE  
DE  
HEMOGLOBINA**  
"GRANADO"  
**ANEMIA,  
DEBILIDADE GERAL,  
CLOROSE,  
CONVALESCENÇAS.**

T.T.

E, ao depois de consumida, anda rolando perdida, atôa... atôa!...

A alegria de Mãe Joanna. foi um sol que se apagou. Enquanto brilhou na altura toda gente o festejou. Quando se foi...

— Desventura! —  
Ninguém mais d'elle cuidou.

Mãe Joanna teve um abrigo que era um pedaço de céu. Hoje, tem tudo e tem nada, porque, em vez de um pedacinho, tem o céu todo... todinho, coitada!  
De déo em déo!...

Mãe Joanna nunca deu fructos, fronde perdeu-se em matizes... Por isso, vive a tragedia desses troncos infelizes, que ainda se aguentam na terra por milagre das raizes.



O sr. José Luiz dos Santos, com a sua netinha Luiza Ignez, interessante filhinha do casal Darcy Lopes - d. Celina Lopes.

**MARTINS D'ALVAREZ**



# PROCURATORIOS

As modernas instalações inauguradas no conceituado escritório do

*Dr. Camillo Candido de Araujo*

R.S. PAULO. 1104



Dois aspectos recolhidos por "Bello Horizonte" durante a inauguração do escritório do Dr. Camillo Candido de Araujo

Entre os escritórios que prestam serviços de procuratorios, desta Capital, destaca-se o do conhecido e estimado procurador dr. Camillo Candido de Araujo sito á rua São Paulo 1.104. Funcionando ha cerca de dezesseis annos, impoz-se pela sua eficiente organização, presteza e seriedade. Dahi o seu crescente desenvolvimento que levou o seu director a reformar e ampliar suas instalações.

Essa ampliação do conhecido

estabelecimento foi, ha dias, festivamente inaugurada com a presença de grande numero de clientes e amigos do sr. Camillo Candido de Araujo, e de destacadas figuras de nossos circulos administrativos e commerciaes.

Ao ensejo, foram inaugurados em uma das salas do escritório os retratos dos srs. Getulio Vargas e Benedicto Valladares, alem das photographias dos doze primeiros constituintes da casa, numa carinhosa homenagem.

Falou inicialmente o sr. Camillo Candido de Araujo que fez um historico do escritorio e se referiu ás figuras dos homenageados, tanto dos dois chefes de governo, como daquelles primeiros clientes.

Falaram a seguir, saudando o proprietario do estabelecimento os srs. dr. Alberto Fonseca, sub-procurador geral do Estado; dr. Mauricio Azevedo e José de Souza Machado.

Aos presentes foi servido um lunch e uma taça de champagne.

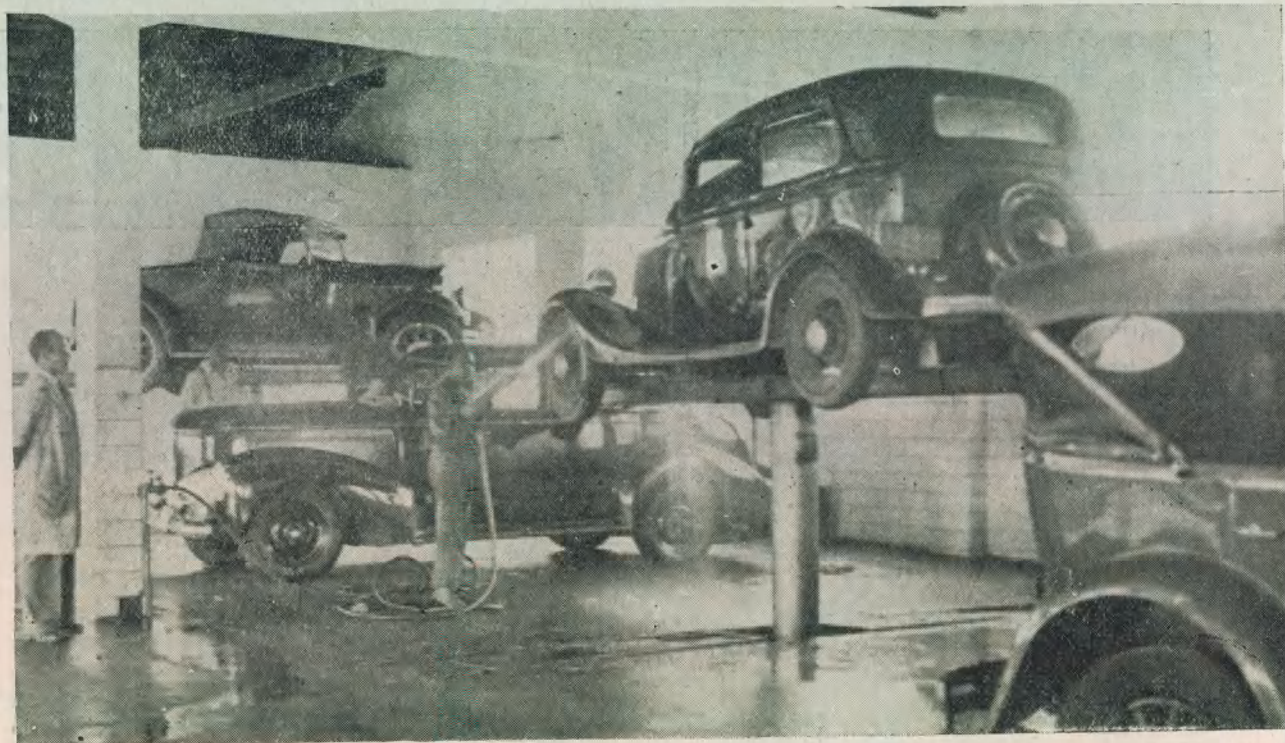
O sr. Joaquim Gomes de Carvalho, delegado fiscal, e um dos homenageados como dos primeiros clientes da casa, se fez representar pelo sr. Mario Coutinho.

As novas instalações do escritório, bem organizadas e luxuosas, constam de diversas secções, em varias salas — de espera, de direcção, de serviços geraes, de arquivo, etc.

Esta Revista teve occasião de verificar o movimento do escritório que mostra uma linha ascendente, em todas as suas secções. Assim, por exemplo, o Movimento de Caixa, de 1930 a 1939, sóbe de 1.300 contos a 5.600 contos de reis — o que prova o excellenté conceito da casa.

O escritório do sr. Camillo Candido de Araujo está adaptado para futuramente ser uma casa bancaria, o que, aliás, está em organização.





## Dois postos de serviço automobilístico á altura do progresso da Capital. • Os POSTOS SIMÕES e sua organização

Os Postos Simões, recentemente inaugurados, vêm corresponder ao progresso de Belo Horizonte, hoje um dos grandes centros automobilísticos do país — Efficientemente aparelhados, são as únicas estações de serviço no genero em Minas que praticam lubrificações pelos modernos sistemas yankees. Possuem te-

chnicos especializados — E um completo stock de oleos, graxas, gasolina etc., para vendas a varejo e a atacado. — Os Postos Simões, pela sua excelente organização e pelos magnificos serviços que apresentam, estão conquistando rapidamente a preferencia de nossos automobilistas.

— De propriedade do sr. Geraldo Simões, são localizados — o primeiro á rua Santa Catharina, esquina da avenida Augusto de Lima, e o segundo á Praça Hugo Werneck, esquina da rua Ceará. — Acima vê-se o Posto 1 em actividade e em baixo — a fachada do Posto 2.





# Os trabalhos censitários em Bella Horizonte

Prestaram compromisso os agentes recenseadores. — Distribuição e collecta de questionarios

O clichê ao lado foi fixado após a solemnidade de compromisso dos agentes recenseadores de Bello Horizonte.

A solemnidade, que se realizou na sede da Delegacia Seccional, compareceram as autoridades censitarias da Capital, entre as quaes os drs. Hildebrando Clark, delegado regional; José do Carmo Flores, delegado seccional e Antonio Pimentel Junior, delegado municipal.

Inicialmente, o delegado municipal usou da palavra, dizendo do significado do recenseamento que ora se realiza. A seguir o dr. José do Carmo Flores explicou aos agentes detalhes das funções que iam desempenhar.



Procedida a cerimonia do compromisso pelos cento e tantos agentes falou, em nome dos mesmos o sr. Kleber Vieira de Rezende.

Já foi realizada pelos agentes

recenseadores a distribuição dos questionarios do censo em toda a zona da Capital. Em 1.º do corrente iniciou-se a collecta dos mesmos.

## A FESTA NATALICIA DE CARLOS ALBERTO

Carlos Alberto, interessante filhinho do casal Alvaro Maletta - d. Helena Maletta, completou 6 annos no dia 26 do mez p. passado.

Commemorando esse auspicioso facto, Carlos Alberto offereceu aos seus innumerados amiguinhos e amiguinhas uma lauta meza de doces e abundante taça de Gua-

raná, na residência de seus paes.

Desse acontecimento festivo é a photographia abaixo, onde se vê o anniversariante entre os convidados.







Encantadora  
cidade  
hydro-thera-  
pica

•  
Uma  
estancia  
accessivel  
a  
todas as  
bolsas

Occupa lugar de relevo entre as estancias hydro-therapicas e climaticas do paiz a cidade de Caxambu'. Cidade que é das melhores de Minas, é dotada de todo o conforto necessario a uma estancia moderna de cura, descanso e veraneio.

Passeios encantadores, clima famoso pela sua amenidade, hotéis de primeira ordem, parques arredores bucolicos, esportes, jogos de salão, dansas... tudo o



que necessita uma cidade no genero, possui a bella cidade de Caxambu'. Acresce que uma estada ahi não fica em alto preço. Caxambu' é accessivel a todas as bolsas. Dahi o ser frequentada annualmente por milhares de aquaticos, brasileiros e estrangeiros, numa intensa vida elegante. Nesta pagina vê-se — ao alto — a sumptuosa piscina do Parque das Aguas; em baixo — fachada do Balneario — e ao centro — uma vista aerea da formosa cidade.





## MALES DO DESEQUILIBRIO DA SAÚDE...

Alcalinizando o seu systema intestinal com ENO — o mais eficiente alcalinizador — equilibra-se a balança da saúde que esteja pendendo mais para a acidez. Havendo equilibrio da saúde não ha: — Dôres de cabeça, indolencia mental e physica, indigestão, biliosidade, erupções da pelle, dôres nos musculos e nas juntas.

# ENO "SAL DE FRUCTA"

## A vida de hoje precisa do ENO

**G**UTRA vez no sul de Minas.

..Ha uns annos atraz estiveramos em São Lourenço e desta vez depois de nos chocarmos mais uma vez com os trens mal cuidados da-nossa Central, de termos passado por varias localidades fluminenses e paulistas, depois de termos evidencia do progresso destes Estados que caminham dia a dia, para a frente, entramos em terras mineiras.

ras... A Serra da Mantiqueira. E lá de cima se vê infinitas terras cobertas de vegetações e lá distante após os montes e os vales, advinha-se a planície que acaba no mar...

Encanto para as vistas e para a alma; ares novos para os pulmões...

Ah! vêm as grandes cidades mineiras.

Passa Quatro.

E são quatro dezenas de pessaa

azul purissimo, nuvens claras corriam apressadas, com as orlas lilazes e douradas nas pontas. Parecia que algum pintor houvera retocado a tarde de Verão tentando transformat-a em tarde de outomno... Saudades do outomno?

Caxambu' é cidade menor que São Lourenço. Aa apenas dez hoteis contra oitenta! Mas as aguas parecem mais naturais. Jorram naturalmente, das fontes e a agua

## Impressões de viagem

# A Mantiqueira-Passa Quatro-São Lourenço - Caxambu... um mundo de elegância...

ALVARUS DE OLIVEIRA

E' uma viagem bem variada.

Depois das planicies da Baixada Fluminense onde se vê a grandiosa obra de resurgimento realizada ahí pelo nosso governo, que transformou terras e terras de lodaças e pantanos infectos e febris em terras ferteis, onde a colonização já se processa maravilhosamente bem, onde se levanta a metade do Estado do Rio, onde se deram novas leitoss aos multiplos correios, riachos etc. desta grande bacia hydrographica fluminense, depois das campinas verdejantes e pastoreios mil, depois de se subir a serra do Mar e penetrar-se nos seus innumeross tuneis, depois de se passar a respirar um ar de montanha pura e salutar, tão benefico aos nossos pulmões, já saturados do ar puerente da cidades — depois de se descer mais para as terras paulistas, entra-se em terras mineiras subindo novas ser-

geiros que em frente a ella passam, reverentes. São Lourenço... Já distante a cidade que resurge, que revive. E' cidade que vive duas vidas. Uma de inverno quando existe apenas a sua população; outra quando os seus cinco mil veranistas — uma verdadeira cidade movel — que se desloca de todas as partes do paiz, que une irmãos de todas as plagas, realizando verdadeira obra de confraternização — se transpõe á cidade lotando seus oitenta hoteis e pensões!

Depois Soledade, mansa na sua soledade, olhando, quieta o Rio Verde que desliza dividindo a sua cidade em duas partes...

Após, chegavamos atrazados a Caxambu'.

E os trens chegam sempre atrazados... Mas é lindo o cahir daquella tarde.

Apezar de Verão, parecia tarde quieta de Outomno. No ceo de

Para esta REVISTA

nasce alli mesmo á vista de quem as toma. Mais efficientes?

Cidade que se transforma e que se moderniza. Muito luz. Ha um mundo de elegancias que se vivem em Caxambu'. Que lindo o Casino Gloria! Faria tão boa figura em qualquer cidade grande como o Rio etc. Ruas bem calçadas. E trabalha-se para a abertura e calçamento de outras vias publicas.

Mas chegamos um pouco atrazados para vermos mais... E fomos dormir gozando do frescor da noite!

Que differença do calor estafante do Rio! E como está uma noite de somno nos ares das azuladas montanhas mineiras!

E que saudades agora, — quando aqui no Rio, o escreveu, no calor do 40º á sombra como diria Jery Pimentel... , daquella maravilhoso quarto do Hotel Lopes...



# A ARCESP PAGA MAIS UM PECULIO

**Cumprindo suas disposições estatutárias, a prestigiosa organização pagou, nesta Capital, 25 contos de reis**

A ARCESP (Associação dos Representantes Comerciaes do Estado de São Paulo), sediada na Capital bandeirante e extendida a quasi todo o Brasil, alinha-se entre as mais prestimosas organizações beneficentes do paiz. Além da defesa da grande classe dos viajantes commerciaes, classe que é um dos bons elementos da disseminação do progresso, ella ampara os seus associados, através de planos de peculio intelligentemente organizados. O viajante commercial, sempre em excursão, longe da familia, tem necessidade de um amparo como é dado pela ARCESP.

Ha pouco tempo, (11 de junho) um viajante commercial, o sr. Meira, cuja familia reside nesta Capital, pereceu tragicamente num desastre de automovel em Rio Preto. Estava inscripto na ARCESP sob o numero 4.329. Preparados os papeis relativos ao seu peculio, foi logo pago, nesta Capital aos beneficiarios: irmãos do saudoso associando, senhorinhas Adelia e Alice Meira, residentes á rua Diamantina, 116.

O pagamento feito no valor do peculio — 25 contos de reis — foi effectuado pelo sr. Caetano Pirri, operoso delegado geral da ARCESP, achando-se presentes os conselheiros Alberto Pinheiro,



Custodio Carvalho Cruzeiro, João Baptista Teixeira Bicalho, Nilo Pessoa e Hernani Lopes, as beneficiarias, o progenitor do morto sr. Domingos Meira, e pessoas gastacadas da sociedade bellorizontina.

No acto da entrega, congratulando-se com os presentes a ressaltando o character profundamente humano da ARCESP, falou o sr. Nilo Pessoa, tendo agradecido, commovido, o sr. Domingos Meira.

O flagrante acima fixa um aspecto do pagamento do peculio, realizado na séde da organização,

nesta Capital, a rua Caetés, 360, 2.º andar.

A presteza e a pontualidade com que a ARCESP effectuou o pagamento acima referida, mostram como são efficientes e bem organizados os serviços da victoriosa associação, que vem preencheção cabalmente as altas directrizes com que foi ideada e fundada, augmentando cada vez mais seu prestigio no seio das classes commerciaes.

A Succursal da ARCESP nesta Capital está sob a direcção do delegado geral, sr. Caetano Pirri, figura destacada nas classes conservadoras e que muito tem feito pelo prestigio da entidade, auxiliado pelo esforçado corpo de conselheiros cujos nomes demora acima.

O photo ao lado foi fixado quando da estada do sr. Getulio Vargas nesta Capital, no momento em que s. Excia visitava a sala dos Viajantes, na Feira de Amostras.

Vê-se o sr. Caetano Pirri, delegado geral da ARCESP, apresentando cumprimentos ao chefe da Nação, em nome da classe dos viajantes commerciaes e daquela prestigiosa entidade.





*Nas modernas e elegantes construções residenciais de Belo Horizonte empregam-se os inigualáveis*



# MARMORES E LADRILHOS LUNARDI

*que são um symbolo admiravel de perfeição, durabilidade e economia*

**"LUNA"** O FOGÃO DA ATUALIDADE  
PARA TODAS AS RESIDENCIAS

**"CASA LUNARDI"**

Rua Curitiba 137 - Fone 2-2118 - Belo Horizonte







Acima, o governador desce o retrato do Duque de Caxias. Ao centro, o desfile militar. - Em baixo, o desfile de E. Normal

## Belo Horizonte festejou com brilho o DIA DO SOLDADO



**Uma grande festa no Estádio de Lourdes, presidida pelo Governador Valladares  
Outras comemorações**

*Minas festejou com entusiasmo o Dia do Soldado. Nesta Capital as comemorações tiveram brilho especial, culminado com a grande concentração e desfile cívico-militar realizado no Estádio*



do Athletico e que foram presididos pelo proprio chefe do governo mineiro, governador Benedicto Valladares.

Unidades do Exercito e da Força Policial e alumnos de estabelecimentos educacionais ahi se concentraram. Grande multidão lotava as dependencias do estadio e nas tribunas achavam-se altas autoridades civis e militares, federaes e estaduais.

As forças militares desfilaram em continencia ao retrato do Duque de Caxias, que fôra descerrado pelo governador Valladares, ao som do Hymno Nacional. Dois militares do 10.º R.I. falaram ao acto. Durante a festa, o commando do 10.º R.I. fez distribuir uma pagina literaria de Margarida Lopes de Almeida sobre o "Dia do Soldado".

A' sahida do estadio, o governador Valladares e as autoridades que o acompanhavam, foram aclamados pela multidão.

Em varias unidades militares estaduais, associações de classe e no interior do Estado tambem houve comemorações do Dia do Soldado.



A concentração militar no Estadio de Lourdes



## O desembargador Mario Mattos homenageado

O desembargador Mario Mattos foi alvo de carinhosa homenagem no Tribunal de Appellação, sendo-lhe offerecido uma bécça por seus amigos e admiradores. A' festa estiveram presentes desembargadores, juizes e advogados, secretarios de Estado, outras altas autoridades federaes estaduais e municipais e grande numero de pessoas destacadas de todos os circulos da Capital. Falou, offerecendo a bécça, o prof. Tancredo Martins, em brilhante improviso. Agradecendo, o dr. Mario Mattos teve oportunidade de estender bellos conceitos sobre a função de juiz.

Acima vê-se um flagrante da homenagem quando o novo desembargador recebia o presente das mãos do prof. Tancredo Martins.



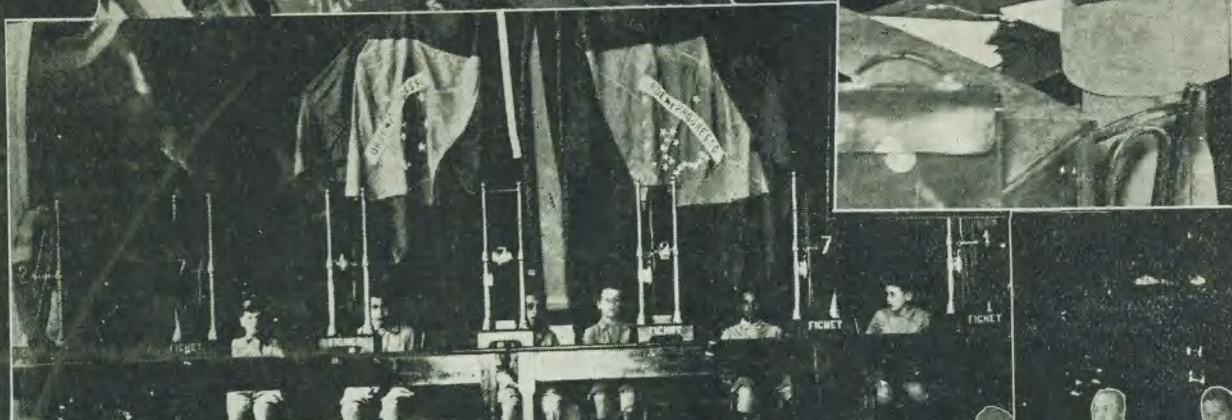
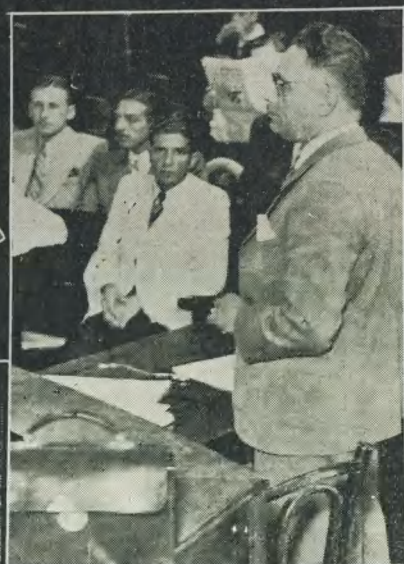
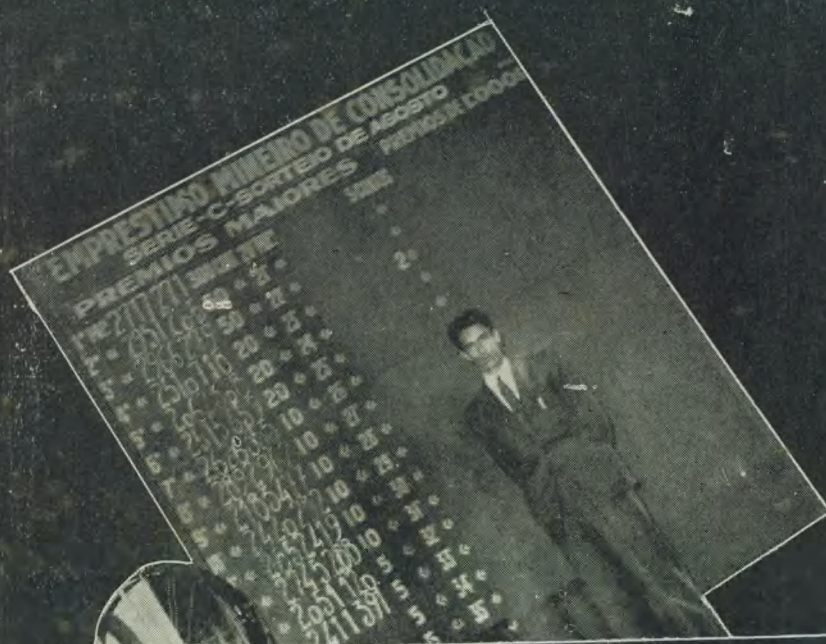
O Embaixador Corbin  
EM VISITA AO  
Governador de Minas

Esteve em excursão em Minas o ex-embaixador francez em Londres, sr. Charles André Corbin. S. Excia. percorreu velhas cidades mineiras e, nesta Capital, em companhia do governador Benedicto Valladares, visitou varios

estabelecimentos e repartições estaduais, não escondendo sua admiração pelo grande trabalho que o governo mineiro apresenta. Entre os estabelecimentos em que esteve o sr. Corbin destacam-se: o Minas Tennis Club, a Feira de

Gado, o Instituto Biologico, os Entrepósitos de Bello Horizonte, o Estadio Benedicto Valladares, e a Feira de Amostras.





Sob a presidência do dr. F. Martins, Superintendente do Departamento da Despesa Variável, realizou-se no Auditorio da Escola Normal, no dia 31 de Agosto, o 11.º Sorteio dos Premios das Apolices da serie C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

A' solennidade compareceram os dres. Francisco Noronha, Secretario das Finanças, dr. Geraldo Maximiliano, chefe de Gabinete, altos funcionarios da Secretaria das Finanças, delegados da Associação Commercial, representantes de quasi todos os estabelecimentos bancarios de Minas, e grande massa popular.

O 1.º premio de 300 contos de reis coube á apolice 2.717.271.

O resultado completo do referido sorteio vae publicado noutro local nesta revista.



## *Empréstimo Mineiro de Consolidação*

Realizou-se em 31 de Agosto o 11.º sorteio dos premios das Apolices-serie C. Ao titulo 2717271 coube o premio de 300 contos de reis



## Dr. Odilon Dias Pereira

### O seu anniversario natalicio

*Em trinta de agosto decorreu a data natalicia do dr. Odilon Dias Pereira, titular da pasta da Viação e Obras Publicas de Minas.*

*O illustre auxiliar do governador Benedicto Valladares, dadas as suas qualidades de homem publico, com larga folha de serviços, e pelos seus dotes pessoais, possui extenso circulo de amigos e admiradores, por isso, a data foi ensejo para que S.S. recebesse innumerós cumprimentos e provas diversas de estima. Esta Revista registra, aqui, seus cumprimentos ao illustre anniversariante.*

#### ESPORTIVAS

*Um baile do "Arizona S. C."*

No dia 6 proximo o Arizona Sport Club offerecerá aos seus associados um grande baile, em commemoração do 1.º anniversario de sua fundação.

A festa será nos amplos salões do Gremio Espanhol, á avenida

Olegario Maciel 784, gentilmente cedido para esse fim.

#### ANNIVERSARIOS

Passou em 30 de agosto o anniversario do joven Antonio Alves de Araujo funcionario da Graphica Castro, e auxiliar desta Revista.

No Parque Municipal desta Capital — os srs. Viriato Almeida Durão, Ildefonso Montalvão, representante da Antartica; Alberto Bozatti e Martinho Laponez Maia, proprietario do Bar do Parque; e o pequeno Giovanni Montalvão, refrescando-se com a Antartica...

## Universitarios de Medicina em visita á A N T A R C T I C A

As installações da Cia. Antartica Paulista nesta Capital foram visitadas pelos alumnos do terceiro anno da Faculdade de Medicina da U. M. G.

Os visitantes foram acolhidos gentilmente pelos directores do

estabelecimento que prestaram informações sobre detalhes da fabricação dos productos em que as mais recente conquistas da chimica tem applicação. Os universitarios percorreram todas as dependencias da Antartica, fi-

cando bem impressionados com o que observaram. A direcção da casa offereceu aos visitantes uma fina meza de bebidas. Nessa occasião um universitario agradeceu em nome dos visitantes a boa acolhida que receberam. O sr. Rodolpho Stibler respondeu em nome da Empresa.

*Abaixo, um aspecto da visita*





# Inaugurado o DIAMANTE NEGRO

Um estabelecimento de accordo com o rythmo de desenvolvimento de Belo Horizonte  
(A montagem elegante e luxuosa desse novo Bar e Leiteria



A' Rua Carijós 500, no centro mesmo da Capital, vem de se inaugurar o mais luxuoso bar da cidade. Trata-se do estabelecimento denominado DIAMANTE NEGRO, cujas instalações representam a ultima palavra no genero e vem corresponder ao aspecto de progresso e de vida social intensa e refinada que Belo Horizonte apresenta hoje. Para dar uma mostra do bom gosto e luxo que presidiram á organização e montagem do estabelecimento, basta dizer-se que as suas paredes e mesas são todas forradas com vidros marmoreados, a ulti-

*Sr. João Gabriel Diniz*

ma novidade na especie: pratica, hygienica e elegante.

O "Diamante Negro" alem de estar apto a servir aos seus freguezes—bebidas de todas as marcas, refrigerantes, lanches, etc., tem a especialidade de deliciosos cremes, já conhecidos em outra casa do mesmo proprietario desta—a Leiteria Avenida. Acresce ainda possuir o novel estabelecimento uma machina de salsicharia que prepara sandwiches de varias especies.

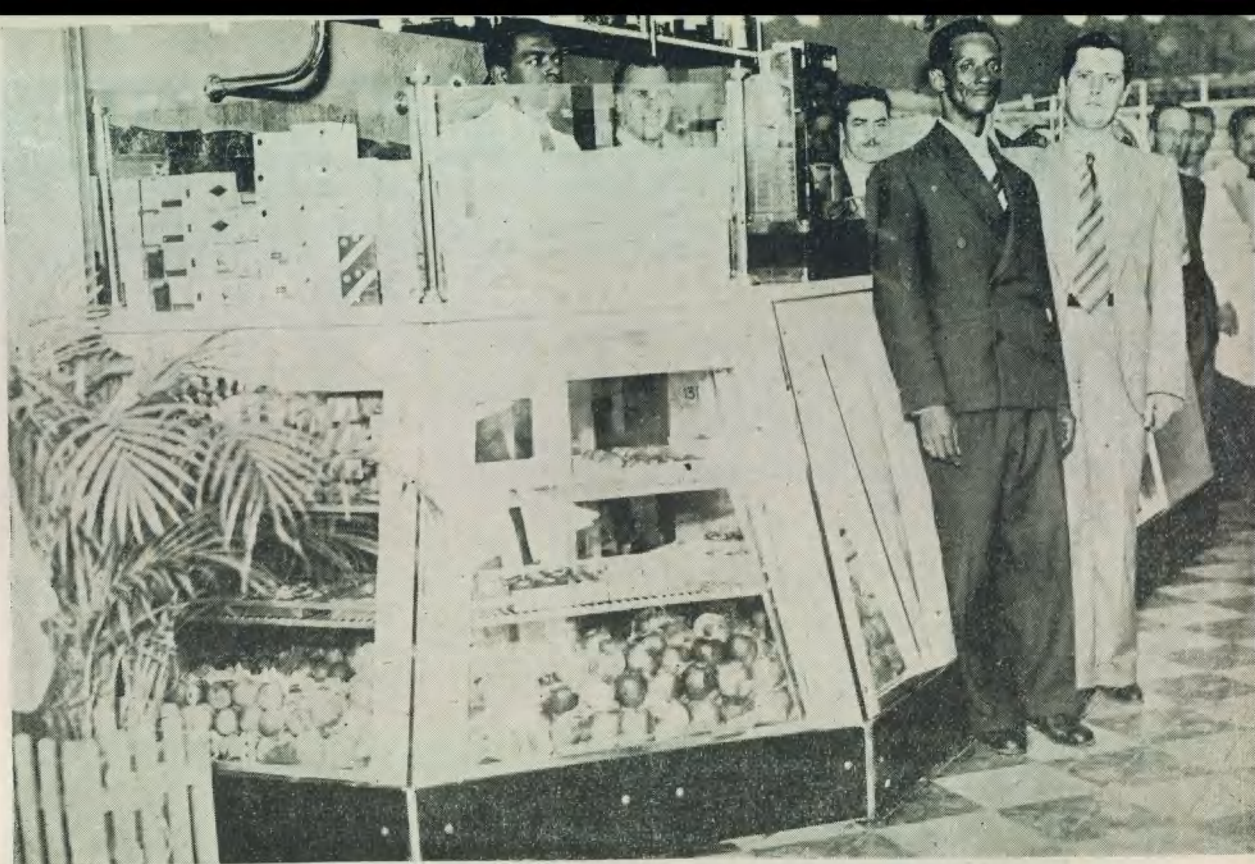
E' proprietario da Casa o sr. João Gabriel Diniz, esforçado commerciante no ramo e que possui mais dois bars na Capital, casas essas que servem a grande freguezia.



A inauguração dessa casa de repasto constituiu uma festa de elegancia, com grande concurrencia de pessoas da sociedade, jornalistas, commerciantes, etc. Aos presentes foi offerecido um lanche e um profuso copo de chôppe. O sr. João Gabriel Diniz foi muito cumprimentado pela sua iniciativa, que vem dotar a cidade de uma excellente e luxuosa casa no genero.

Aspecto colhido durante a inauguração do *Diamante Negro*





Nenhuma casa bem organizada e que necessita de refrigeração em productos, pode dispensar as instalações de fama mundial KELVINATOR. E para bars,

nesta Capital dispõem desses magníficos aparelhos. Ainda agora, ao ser installada — a Casa "Diamante Negro" de propriedade do sr. João Gabriel Diniz á

CASA BLERIOT — concessionária nesta capital daquela marca de refrigeradores.

Acima se vê um angulo da casa "Diamante Negro", tendo em

# KELVINATOR

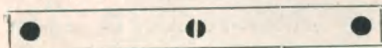
A machina de refrigeração perfeita

sorveterias, casas de chá, rotisseries e restaurantes essa reputação fabrica possui luxuosos balcões de refrigeração. Todos os bons estabelecimentos no genero

rua Carijós, 500, foi ahi montado um desses luxuosos balcões frigoríficos KELVINATOR, montagem essa a cargo do antigo e tradicional estabelecimento —

primeiro plano o luxuoso e grande balcão frigorífico KELVINATOR, vendo-se ainda o representante da Casa Bleriot e o sr. J. G. Diniz.

## AQUARIO



PARA ESTA REVISTA

MARIA LUIZA DE  
SOUZA MARTINS

ALGUE'M ABRIU, DE SU'BITO, AS JANELLAS...  
ONDAS DE LUZ ROLARAM PELA SALA,  
ONDE REINAVA, ANTES, UMA TRISTEZA  
MORMACENTA.

DE UM GLO'BULO DE VIDRO TRANSPARENTE,  
ACENDEU-SE UM CLARÃO,  
COMO UM CLARÃO DE MAGNE'SIO,  
JOGANDO PELAS PAREDES REFLEXOS  
DE AGUA CLARA.  
E A BOLA CRISTALINA,  
COMO LAMPADA SUBITAMENTE ACESA  
ESTREMECE ANTE A CLARIDADE, INESPERADA,  
DO DIA!

OSCILAM AS PLANTAS AQUATICAS...  
DOIS RABISCOS DE FOGO SOBEM QUASI A' TONA;  
E CORTAM A ÁGUA ADORMECIDA,  
QUE ESTREMECE AO CONTACTO DA VIDA,  
DE DOIS ENFEITES DE LACA CHINEZA.  
E' O AQUARIO DE CRISTAL,  
DA SALA SONOLENTA.



# EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Série C-Leia. 192, de 10 de Setembro de 1937

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS

NO SORTEIO DE 31 DE AGOSTO DE 1940

*J. Guimarães*

<b>TREZENTOS CONTOS</b>	<b>2.717.271</b>
<b>Cincoenta contos . . . .</b>	<b>2.951.205</b>
<b>Cincoenta contos . . . .</b>	<b>2.966.279</b>
<b>Vinte contos . . . . .</b>	<b>2.062.308</b>
<b>Vinte contos . . . . .</b>	<b>2.510.718</b>
<b>Vinte contos . . . . .</b>	<b>2.515.659</b>

## PREMIOS DE DEZ CONTOS

2.183.477	2.420.282	2.626.355	2.745.288	2.852.419	2.892.962
-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

## PREMIOS DE CINCO CONTOS

2.051.120	2.244.370	2.411.391	2.585.628	2.610.214	2.645.945
	2.730.359	2.744.611	2.822.574	2.869.954	

## PREMIOS DE DOIS CONTOS

2.075.580	2.282.865	2.411.769	2.741.393	2.775.227
2.128.573	2.294.849	2.613.879	2.741.880	2.924.171
2.215.443	2.364.791	2.618.485	2.744.254	2.974.930

## PREMIOS DE UM CONTO

2.001.041	2.200.666	2.384.339	2.663.877	2.806.146
2.008.950	2.229.969	2.398.845	2.683.846	2.816.806
2.016.299	2.235.274	2.416.393	2.712.340	2.820.243
2.017.919	2.255.827	2.422.960	2.717.552	2.822.571
2.023.342	2.262.024	2.430.394	2.723.453	2.828.054
2.034.564	2.280.994	2.440.007	2.729.504	2.838.551
2.040.369	2.289.884	2.442.965	2.733.106	2.845.811
2.046.735	2.301.890	2.467.871	2.737.261	2.870.665
2.049.492	2.305.628	2.473.729	2.744.364	2.873.646
2.054.645	2.307.481	2.505.971	2.748.455	2.912.974
2.083.198	2.320.917	2.543.725	2.750.674	2.914.193
2.083.665	2.321.000	2.563.991	2.754.578	2.917.551
2.098.584	2.325.440	2.565.394	2.759.421	2.933.810
2.105.146	2.326.672	2.581.805	2.763.860	2.947.920
2.108.881	2.331.576	2.595.067	2.766.987	2.960.899
2.134.525	2.333.051	2.612.167	2.771.963	2.963.726
2.146.373	2.333.886	2.613.526	2.776.679	2.964.794
2.153.143	2.342.170	2.615.658	2.776.783	2.973.798
2.192.304	2.359.483	2.619.329	2.784.464	2.975.384
2.193.320	2.375.371	2.630.123	2.805.678	2.999.355

Secretaria das Finanças, 31 de agosto de 1940. J. O. Guimarães, chefe da 1.ª Secção. Visto. F. Martins, Superintendente do Departamento da Despesa Variável



## Em excursão o Governador Valladares

O photo ao lado foi tomado no aeroporto de Pampulha, ao embarque para o Rio de Janeiro do Governador Valladares que ali esteve tratando de interesses do Estado. — Do Rio S. Excia. seguiu para Juiz de Fora, onde se acha afim de inaugurar varios melhoramentos de vulto. Nessa progressista cidade mineira varias homenagens ao Chefe do Governo Mineiro foram organizadas.



# Sr. Francisco Noronha HA 22 ANOS...

**Transcorreu em 16 de Agosto a data natalicia do Secretario das Finanças**

Em 16 de agosto findo pasrou-se o anniversario natalicio do dr. Francisco Noronha, Secretario das Finanças de Minas.

Pela exacção e dignidade nas funções de natureza publica que tem desempenhado e pelos seus dotes de espirito e de cavalheirismo, o illustre anniversariante grangeou largo circulo de amizade e de admiracão. Dahi ser a data ensejo para que seus amigos e admiradores lhe expressassem mais uma vez sua estima.

Varias homenagens estavam sendo preparadas a S. Excia. nesse dia. Entretanto, não foram levadas a effeito, porquanto o sr. Francisco Noronha passou a data fóra da Capital.

Aos innumerados cumprimentos levados ao illustre collaborador do governo do sr. Benedicto Valadares, por motivo da ephemeride, accresce suas felicitações esta Revista.



*Eis acima uma photographia feita ha 22 annos, e que um leitor nos enviou e na qual se veem algumas figuras de notoriedade nos dias de hoje.*

*Naquelle tempo (o photo é de 1918) não eram raros os circulos de amigos que costumavam cavaquear durante um jantar.*

No "circulo" que se vê acima, estão (da esquerda para a direita) — do pé — prof. Eugenio de Souza e Silva, srs. Heraldo Barreto, Nicolau Navarro, Edger Baeta Neves e Francisco Noronha (hoje Secretario das Finanças de Minas). Assentados — srs. Franklin de Salles, literato e apreciado chronista, e Antonio Pires. — Como se vê, Franklin de Salles era um legitimo "Brumel" da epocha...

## Empossou-se a primeira directoria da ALA



A photographia acima foi feita na redacção de "Folha de Minas", apoz a posse, ahi realizada, da primeira directoria da ALA ("Amigos da Literatura e da Arte"), organizacão cultural que

reune os mais expressivos elementos das letras e das artes, residentes em Bello Horizonte.

A novel associacão já montou sua séde, na rua da Bahia, 919, sala 2.



**LEITE de MAGNÉSIA**  
"GRANADO"  
O melhor anti-ácido



*A inauguração*

# GRUTA LUX

Constituiu um facto expressivo na vida commercial da Cidade



GRUTA LUX



No edificio Lutetia á Avenida Amazonas, 544, foi inaugurada a Gruta Lux, propriedade do conhecido e estimado commerciante sr. A. William Parish.

A solennidade constituiu um facto expressivo na vida commercial da cidade, dela participando figuras destacadas dos meios Bancario, Social Industrial e Commercial de Bello Horizonte.

As portas da Gruta Lux foram abertas pelo director-gerente do Banco Hypothecario, que entrou no salão seguido por todos os convidados que muito felicitaram o sr. William Parish pelo bom gosto e esmero, com que organizou o estabelecimento que fará o commercio de bebidas finas, frios, conservas e miudezas.

Ao champagne usou da palavra o jornalista A. Aquino, respondendo em brilhante improvisação o sr. A. William Parish.



# Manhã COM Tango —

ALVARES DA SILVA

**T**ENHO passado mezes e mezes sem ver o sol da manhã. De modo que, lá um dia em que é feriado na minha rotina de ler telegrama de guerra — de certo que esta rotina tem seu encanto "acre doce" — posso ver o sol matutino. E vejo-o com ardores de epicurista, com a alegria de quem faz um descobrimento e, principalmente, como se fosse um esquimó emigrado para os tropicos. Não pensen que quero fazer o elogio do jornalista que trabalha á noite. Absolutamente não. É que o sol da manhã tem encanto, "charme", magnetismo e outras atracções irresistíveis para quem trabalha á noite. Em summa, é o sol prohibido...

Oh, vós todos sabeis que não ha nada de novo sob o sol. Assim disse o filho de David, ha tres mil annos. Mas, de certo que Salomão não lia telegramma de guerra á noite. Via o sol todas as manhãs e, consequentemente, não podia sentir esta sensação de descobrimento. Somente o homem do jornal, que dobra as ma-

CAMISAS AMERICANAS

# ARROW SHIRTS



ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

*Riviera*

893 - B A H I A - 893

## FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS

A SALVAÇÃO DOS DESILUDIDOS!



ETARQUINO

# FOSFOVITAMINA

"GRANADO"

drugadas com a cantilena das linotypos, é que pode fazer taes descobertas. Alem do mais, a sensibilidade não é regra. Pelo contrario é uma esplendida excepção. E como a sensibilidade faz festas ao sol da manhã, depois de seis mezes de corrosivo noticiario de guerra, terrivelmente nocturno!

Talvez eu não estieia conversando bem. No entanto, a coisa é clara: "quem trabalha de noite, tem de dormir de dia". E se faz serão o anno inteiro, o dia em que se encontra com o sol de manhã toma o aspecto de dia santo da sensibilidade. O espectáculo do sol, novo em folha, sahindo de traz dos cerros brumosos, é quasi novidade. Parece moeda nova, tem mais prestigio que o sol da tarde, que é uma prata gasta. em circulação ha muito tempo. E todos conhecemos a sensação que causa uma prata ou nota nova...

Oh, a imponderavel poesia que existe no sol novo em folha! Vós a sentis, infatigaveis fazedores de serão, trabalhadores nocturnos, homens e mulheres das vigílias e dos plantões, vós todos a sentis, com a mesma acuidade dos meus sentidos entanguidos pelas noites em claro! Mas, ficareis, attonitos e hyperestesiados, se experimentasseis a poesia da manhã ao som de um tango. Que força tem o sol da manhã, ao som de um tango, ganhando os morros, devagar, para illuminar as curvas dos caminhos humildes, ainda mettidos na sombra humida!... Experimentae a manhã com tango e vereis o resultado. Até a guerra deixará de existir. E deixará de existir definitivamente se esse tango, por exemplo, chamar-se "Deus te ajude".

—Copyright do Serviço de Informação e Divulgação de Minas Geraes para esta Revista.





## UMA EMBAIXADA SUL-MINEIRA

### *Em visita de cumprimentos ao Dr. João Beraldo, titular da Pasta do Interior*

Esteve na Capital uma caravana de pessoas representativas de Pouso Alegre que, em nome de todas as classes daquela cidade, veio cumprimentar o dr. João Beraldo, por motivo de sua nomeação para o cargo de Secretário do Interior, posto que vem occupar, apoz ter exercido bri-

lhante judicatura naquella comarca.

A comissão sul-mineira foi recebida pelo dr. João Beraldo, em seu gabinete, e ahí cumprimentou-o, apresentando-lhe as saudações que, por seu intermédio, o povo sul-mineiro lhe enviava.

Em seguida, os visitantes se dirigiram ao palacio da Liberdade onde foram recebidos pelo governador do Estado, visitando mais tarde a Associação Commercial de Minas.

O flagrante acima foi fixado no gabinete do homenageado que se vê ao centro do clichê.

### *Homenagem a Alphonsus de Guimaraens Filho*

Alphonsus de Guimaraens Filho, o victorioso poeta de "Lum de Estrellas", vem de ser homenageado pelos seus collegas, os bacharelados de 1940, da Faculdade de Direito.

A homenagem constou da offerta de uma collecção de livros de escriptores de renome universal. Durante a festa, realizada naquella Escola, falaram diversos bacharelados.

O photo ao lado foi fixado apoz a festa, vendo-se o homenageado entre os seus collegas.





# "Bella HORIZONTE"

EM JANUARIA



Os photos acima é dos quadros de "volley" da Escola Normal e do "Club dos 40" de Januaria, batido após um jogo realizado entre esses dois "teams", no qual sahiu vencedor, após um jogo movimentado e equilibrado, o quadro da Escola Normal.

O jogo realizou-se na cancha illuminada do "Club dos 40" perante grande assistencia.

Veem-se ainda no cliché, ladeando os jogadores, os srs. dr. Roberto Monteiro, prefeito desse adcantado municipio norte mineiro; Dr. Valle Filho, medico; e

T. TARQUINO

PERFEITAMENTE NORMAL !

PARA OS MALES DOS RINS, BEXIGA E VIAS URINÁRIAS NADA HA QUE SE COMPARE A

**URIDINA**

**"GRANADO"**

prof. Onesino Bastos. Antes do jogo referido, falou o Dr. Roberto Monteiro, que enalteceu a educação physica.

## A "Empresa Constructora Universal Ltda." paga em Minas, tres premios

Entregue a um prestamista um predio no valor de 20:000\$000, primeiro premio em um dos sorteios da "Empresa"

A conceituada companhia "Empresa Constructora Universal Ltda.," sediada em São Paulo e ramificada em todo o Brasil, vem de pagar mais um grande premio. Trata-se do pagamento ao menor Angelo Camara Gallas, residente em Perdões, mas que preferiu situar nesta Capital o immovel que lhe coube pela apolice 78.727, da serie "D", daquela empresa, premiada com 20 contos de reis.

O predio em questão, adquirido pela "Empresa" e entregue ao felizardo prestamista e de que damos um photo ao lado, é localizado nesta Capital, á rua Horizontina, n.º 102.

A entrega do predio foi feita pelo director em Minas, da Cia., sr. Christiano T. de Carvalho, que é uma das figuras expressivas da conceituada organização — hoje uma das mais populares de todo o Brasil, mercê de seus planos bem organizados e que representam um dos mais

seguros empregos de economia, favorecendo a aquisição de casas.

Ha dias, a "Empresa" pagára, em sua succursal de Bello Horizonte, á av. Affonso Penna, 521, o premio de 9 contos de reis que

coube ao prestamista sr. André Nasztaszith, alem de enviar um de seus inspectores a pagar, em Theophilo Ottoni, um premio de 5 contos de reis, que coube ao prestamista, sr. Arthur Dantas Carvalho.







*Sylvia Fener, da sociedade bello-  
rizontina.*

*Maria José de Carvalho Ferreira,  
da sociedade de Rio Novo e Delba  
Teixeira Filgueiras, da socieda-  
de de Perdões.*



# SOCIEDADE

## A CARTA

—“Côr de carne, o papel. A tinta, roxa.  
E' della!” — pensas. E ao desdobral-a  
levas a carta ao rosto e reconheces  
o meu perfume, de que tanto gostas.

Poucas linhas. Um beijo, uma saudade,  
um grande amor, um sonho, e o susto e o  
medo  
de não te ver durante o dia inteiro.

“Escrever por tão pouco! Que criança!”  
dizes, no teu teu carinho complacente.

Escrever por tão pouco.. O pouco é tanto!  
Que mulher desconhece o doce enlevo  
de escrever numa hora de saudade,  
remetter um retalho de ternura  
dentro de uns traços tremulos e breves?

Mas os homens não sabem dessas cousas.  
Tu, com teu riso claro de ironia  
julgas-me futil, infantil, romantica...  
E' natural. No entanto, a carta ingenua,  
o papel côr de carne, a tinta roxa,  
o meu perfume cáldo e discreto,  
as palavras de angustia e de saudade,

## ADA MACAGGI BRUNO BOBO

Para esta Revista

tufo sou eu, a essencia de mim mesma,  
eu, que sou toda coração e nervos.

Ah! Não sabes, amor, a intensidade  
do que vae de alma nessas poucas linhas  
da minha pobre carta incompreendida!

### DE HENRI HEINE — — — — —

O mar tem suas perolas, em calma  
Tem o céu mil estrellas, minha flor;  
Mas minha alma, minha alma, esta minha  
alma

Tem teu amor!

Grande é o mar, grande o céu, porem  
maior

E' o meu coração, lyrio singelo,  
Mais que os astros, que as perolas mais  
bello,

Brilha este amor!

E' teu! é teu! é teu todo o meu peito,  
Todo o meu peito que se mescla, flor,  
Ao grande mar, ao grande céu, desfeito  
Num só amor!

Alberto de Oliveira (Traduziu)



## Em CURVELLO

Ao lado:

Sta. ENY FERREIRA, da sociedade de Curvello

Em baixo:

MARIA ELIZABETH CAMPOS, filhinha do casal Abel Campos, da sociedade de Curvello

(Studio ENZO)



## SOCIEDADE



Sta. MARIA CANDIDA PINHEIRO, da sociedade bellorizontina





# A Manhã da VIDA



Lauro, filho do casal  
Lauro Souza Danas  
-- Alda Salgado Da  
nas.

Maria Lidya, filha  
do casal Delorisand  
de Barros - Ilza Xa  
vier de Barros.

Moacyr, filho do ca  
sal Moacyr Castilh  
- Auri Stella Casti  
lho.

Jutlandia Maria, f  
lha do casal Osma  
Lobato Carneiro d  
Cunha

Luiz Misti, filho d  
casal Waldomiro L  
bo - Eugenia Br  
cher Lobo





# Saibam todos...

O Campeão da Avenida

Semanalmente faz  
a felicidade e a  
independência de  
uma família  
mineira



# Campeão da Avenida

E... não se discute

AVENIDA=612 E AVENIDA=781

H. FERNANDES  
940

SORTES GRANDES NA FEDERAL E MINEIRA ?

CAMPEÃO DA AVENIDA  
E... NÃO SE DISCUTE



## Educadoras yankees em Belo Horizonte



Varias professoras da Universidade de Pensylvania (E.E.U. U.) estiveram nesta Capital em viagem de estudos e de recreio, visitando varios estabelecimentos educacionais mineiros. — O photo ao lado é um aspecto da visita dessas educadoras ao Governador Benedicto Valladares, no Palacio da Liberdade, com que mantiveram longa palestra sobre assumptos de sua especialidade.

## A posse do novo Secretario do Interior



Tomou posse no cargo de Secretario do Interior e Segurança de Minas o dr. João Beraldo, antigo parlamentar e juiz de direito. No acto que teve grande assistencia, falaram o sr. Christiano Machado, secretario da Educação e que vinha respondendo pelo expediente da pasta, e o novo titular que se vê no clichê, no momento em que discursava.

## Na Sociedade Mineira de Engenheiros



Uma conferencia do prof. Baeta Neves

Na S. M. E. o prof. Baeta Neves, um dos nossos mais reputados technicos em polytechnica, pronunciou, perante grande assistencia, uma interessante conferencia, sob o titulo: "A Geographia e a Engenharia", vê-se no clichê o illustre scientista quando falava.



# MULHERES FAMOSAS

## IRENE, formosa imperatriz grega

IRENE, imperatriz grega célebre pela formosura, pelo espirito e por seus crimes, natural de Athenas, casara em 769 com o imperador Leão IV, a quem envenenou após onze annos de vida matrimonial, e subiu ao throno com o filho Constantino VI, que contava apenas nove annos, de idade. Foi auxiliada pelo partido aristocratico. Os irmãos de Leão tentaram uma conjuração, mas foi descoberto o fio das intrigas e os conjurados foram condemnados á morte.

Carlos Magno ameaçava então o Imperio do Oriente; Irene fez algumas promessas; a guerra, porem, rebentou, sendo derrotado o exercito da imperatriz, na Calabria. Durante a luta convocou Irene o setimo concilio ecumenico em Nicéa e introduziu de novo o culto das imagens.

Em 790 Constantino afastou-a do governo e emancipou-se da criminosá tutela; mas, sete annos mais tarde, Irene conquistou outra vez o throno mandou prender o filho e arrancar-lhe os olhos, morrendo o infeliz pouco depois. Foi a primeira mulher a governar o Imperio do Oriente. Em Constantinopla mandou distribuir dinheiro ao povo, soltou todos os presos, empregou muitos meios vergonhosos para firmar o seu poder, mas em 802 foi Nicephoro proclamado imperador, e Irene desterrada. Morreu reclusa num convento da ilha de Lesbos no mesmo anno de 802.

Tomem nota dos seguintes conselhos quepodem ser-lhe de utilidade.

— Se os seus moveis precisam de brilho, esfregue-se a madeira com um tampão de flanela macia na qual se deitam, de vez em quando, duas gottas de oleo de amendoas doces e duas gottas de espirito de vinho.

— A utilidade do talco é multipla. Para restituir o brilho ás

Não é preciso que o Sr. seja rico para ter uma casa sumptuosamente mobiliada... Basta que saiba escolher a casa para comprar os seus moveis...



## O IMPERIO dos MOVEIS

apresenta o que ha de mais rico e luxuoso em moveis finos, por preços excepcionalmente baixos.

DORMITORIOS

GRUPOS ESTOFADOS

Ornamentações

TAPEÇARIAS

Salas de Janter



MOVEIS PARA ESCRIPTORIOS

MOBILIARIOS DE LAQUE'

MOVEIS MODERNOS E DE ESTYLO

IMPERIO DOS MOVEIS

Carijós, 571

Phone 2-5066

## Algo de util

cartas de jogar, esfregam-se ao de leve com um pouco de gazolina ou leite cru. Tambem se, depois de limpar uma nodoa com benzina, apparecem vestigios de benzina no tecido, antes que esta seque põe-se um pouco de talco com um tampão de algodão e es-

frega-se a fazenda circularmente.

— Para se conhecer se um tecido é todo de linho ou tem mistura de algodão faz-se a seguinte experiencia: pinga-se uma gôttá de tinta no tecido. Se a gottá se espalhar em todas as direcções, o tecido é de puro linho. E' conveniente antes de fazer a experiencia tirar a gomma do tecido, se este a'contiver.



# PAPELARIA E TYPOGRAPHIA

*Brasil*

UM ESTABELECIMENTO QUE CON-  
PIZ INTEGRALMENTE COM O  
PROGRESSO DA CIDADE.

AS LOJAS E SUAS IM-  
PORTANTES OFFICINAS

Pautação - Encaderna-  
ção - Douração - Linoty-  
pia - Livros em branco  
- Objectos de escripto-  
rio e desenho - Confec-  
ção esmerada de livros  
sob modelo.

Fornecedora às Prefei-  
turas e collectorias de  
grande parte do Estado



A conceituada firma Velloso & Cia. Ltda., proprietaria da Papelaria e Typographia BRASIL, acompanhando com interesse o progresso da Capital, e reconhecendo a nossa deficiência no que se refere às artes graphicas, ampliou as suas officinas typographicas de tal modo que podem ser hoje consideradas as maiores, mais perfeitas e mais modernas de todo o Estado, aparelhadas como estão para todo e qualquer serviço typographico.

No outro campo de suas actividades que é a secção de Papelaria, é notavel o seu trabalho, e maior e mais desenvolvido se tornou agora com a installação da nova filial á rua Carijós 418, bem perto á Praça Sete

MATRIZ: R. da Bahia,  
932 - Cx. Postal, 40 —  
Tels.: 2-3217 - 2-2440.  
End. Teleg. VELOCON  
OFFICINAS: R. Gua-  
jajaras, 1540 - Tel.  
2-2507.

FILIAL: Rua Carijós,  
418 — Phone 2-7976





# O retorno

CONTO DE

E. de Paiva Nasser

PARA ESTA REVISTA

MARIO estava irritado. Irritadíssimo. Bem o demonstravam as suas largas passadas pelo gabinete, de um lado para outro e a fúria com que triturava a ponta do cigarro. Acabara de ler "A CIDADELLA". Romance terrível.

Mechera-lhe na consciencia. Fustigara-lhe impiedosamente o coração!

Não é que alguma coisa de sua propria vida fôra levada para as paginas de um romance?! Em certos trechos, o dr. Manson — o personagem central do livro, — era elle... A Christine Barlow, mulher do dr. Manson — lembrava-lhe continuamente, a figura de Annita, sua esposa...

Diabo! Afinal, não era sua a culpa. O Banco o transferira para a gerencia da filial, installada naquella cidadesinha do interior, monotona, triste e insipida... Vira-se de repente privado dos companheiros do club, das noites alegres nos casinos, de tudo enfim, quanto constituia diversão para o seu espirito. A sua vida tornara-se muito, muito vazia.

De casa para o Banco. Do Banco para casa e á noite, uma palestra com o medico, o pharmaceutico e o prefeito, as pessoas mais cultas da cidade.

Nem ao menos, podia contar com um "bom-cinema". De vez em quando, um joguinho em casa do pharmaceutico. Jogavam de parceria. Elle com o medico e o prefeito com o pharmaceutico. Jogo insipido! Apostavam latas de doces; pacotes de cigarros... E quando por acaso, a insipidez da partida conseguia ultrapassar as 11 horas da noite, vinha logo a mulher do medico, fazendo scenas, em busca do marido... Entediara-se de tudo aquillo. Fugira ao jogo. E ficara sem nada. Sem nada mesmo, para dar-lhe alguma distração. E' verdade que encontrava na esposa, o maior encanto para o seu viver. Annita, como sempre, era-

lhe meiga, attenciosa e prompt'a a adivinhar-lhe os menores desejos... Mas o inevitavel... Vivia descontente. Inquieto. Sentia a falta de algo, que nem saberia definir. Foi neste estado de animo, que conheceu a espanhola... Não tinha a culpa. A sua transformação interior não dependera de sua vontade. Fôra provocada pelas circunstancias... Quando veio a perceber fizera-se completamente outro para a esposa... Tornara-se rispido, impaciente, grosseiro. Deixara de acariciar-a e negava-lhe as demonstrações costumeiras do seu affecto. Ella a principio envidara esforços para reconquistal-o. Sempre meiga, acolhendo-o com o mesmo sorriso bom, com a mesma ternura nos seus grandes olhos azues... Mas elle trazia a espanhola no pensamento. Não tinha a culpa. Nada fizera para que os olhos negros, vivos, os labios polpudos e vermelhos, o rosto moreno da

outra, ficassem dentro d'elle, causando-lhe aquelle transtorno, aquella agitação interior, que era uma febre de vel-a, de falar-lhe, de estar junto della... E uma ansia de fugir do ambiente do seu lar, de se afastar de tudo quanto o atrahia e encantava... Não sabia que a felicidade tambem cansa o espirito e traz o tedio. Ah! o tedio de ser feliz...

Um leve rumor na varanda, chamou a attenção de Mario. Deixou de medir o gabinete com as suas largas passadas e parado, com as mãos nos bolsos da calça, torturando ainda, a ponta do cigarro, ficou em frente á porta, observando Annita, que trepada numa cadeira, erguendo-se mais na ponta dos pés, dava corda ao relógio de parede.

Contemplou a figura delicada de sua mulhersinha. Pequenininha e fragil. Uma cabelleira naturalmente ondulada e rebelde. Um resto não muito bonito, mas gracioso, onde sobressahia a doçura dos grandes olhos azues e a graça de um narizinho levemente arrebitado. Sem querer evocou a "outra". Tão differente... Alta. Delgada. Elegante. Morena... Olhos negros, muito vivos. Boca sensual... Mas Annita apesar da comparação, parecia-lhe mais seductora. A sua graciosidade a sua belleza mais simples, mais apagada, mais suave, — elle não sabia como definil-a, era-lhe agora, bem mais agradável do que a belleza exuberante e ostensiva da espanhola... Começava a entender-se dos encantos da "outra". Dos seus arroubos amorosos, dos seus impetos selvagens... Sentia saudades da graça, da belleza singela da sua mulhersinha. Sentia a falta das suas meiguices do seu carinho, da sua bondade... E ha tempos, não a buscava... Todo entregué a paixão que o empolgara; dominado pela lembrança da outra mulher, deixara Annita em completo a-





**"Bello Horizonte" é  
impressa em papel for-  
necido pela casa**

**ALBERTO SARAIVA**

**a maior importadora des-  
se artigo em nossa Capital**

**Avenida Paraná, 536**

**(esquina da rua Tupys)**

**Phone 2-0718 - Bello Horizonte**

## O RETORNO

Continuação

bandono. E ella, Annita, como passava os seus dias? Nos ultimos mezes, já não saíam juntos. Viam-se raramente. Elle passava as horas livres, ao lado da "outra"... Uma noite,—lembrou-se vivamente, agora, Annita pedira-lhe que não a deixasse só. Tinha medo de ficar sozinha na casa tão desolada e triste, situada naquelle canto de rua—escuro e feio... Si elle não quizesse ficar, tivesse dó, arranjasse-lhe uma companheira... Uma menina serviria. Mandasse vir a Therezinha... A pequena, com a garrulice propria dos seus sete annos, havia de dar-lhe muita alegria... Depois, era sobrinha d'elle, Annita dedicava-lhe grande affeição e saberia tratá-la com desvelo...

Mario lembrava-se... Elle respondera rudemente e não a attendeu.

Os labios crisparam-se fortemente. Os dentes cerrados, comprimiram com mais furor a ponta esfacelada do cigarro.

Annita deu corda ao relógio. Acertou os ponteiros e sons alegres reboaram logo pela casa, marcando as tres horas da tarde: dlin-dlon; dlin-dlon; dlin-dlon... Uma ternura inesperada, succedendo á onda de remorso que o avassalara ha pouco, agitou o coração de Mario.

Ha tempos não ouvia bater o relógio. Presente de noivado de sua mãe a Annita. Nem lembrara d'elle e tinha a certeza, tambem Annita o esquecera. E o coitado, assim, esquecido, deixara-se paralizar vagarosamente e ficara mudo, no seu lugarzinho na parede. E como soavam bonitas, cantantes, alegrando a casa inteira, as suas sonoras badaladas: dlin-dlon; dlin-dlon; dlin-dlon...

Mas, porque Annita vinha dar-lhe corda? Porque? Mario viu-a descer da cadeira. Pelos olhos avermelhados, notou que havia chorado.

Quiz falar-lhe. Deu um passo para alcançar-lhe na varanda, mas conteve-se. Atirou fora o ci-

garro triturado. Tomou o chapéu e sahiu, batendo a porta com estrondo. Seguiu a passos acelerados pela rua, sem se importar com os transeuntes que encontrava. Passou pela pharmacia, sem cumprimentar os conhecidos. Extendia ao mundo inteiro o seu rompimento.

E foi direito á casa da espanhola.

Annita percebendo a sahida de Mario veio ao gabinete. Chegou-se a secretaria e sem destacar a folha do bloco, que encontrara aberto, escreveu com a mão tremula algumas linhas. Releu-as com os olhos marejados de lagrimas. Recolou o bloco onde estava, na escrevaninha e afastou-se.

Pela casa, marcando as trez e meia, reboou alegremente um sonoro: dlin-dlon...

Annita voltava do seu quarto com as malas de viagem, o chapéuzinho, as luvas.

Na varanda deteve-se olhando o relógio. Sobre a mesa depoz as malas, o chapéuzinho, as luvas,

*Adquira os Cigarros e Charutos de sua preferencia*

**NA CHARUTARIA FLOR DE MINAS**

*Cigarros e Charutos de todas as marcas*

**RUA DA BAHIA, 884**



traduzindo em voz alta o seu pensamento.

O relógio pertence-me. Marcou as horas mais felizes da minha vida. Vou levá-lo. E resolutamente subiu a cadeira decidida a retirá-lo da parede.

O leve estilhaçar de vidros quebrados. Uma praga. Os passos fortes de Mario no gabinete e Annita ficou imóvel, perplexa, sem saber que decisão tomar. O seu coração batia aceleradamente. Mario sahira e não se demorara; não ficou no gabinete como era de seu costume, quando estava em casa. Veiu vindo para a varanda e como fazia noutros tempos—nos tempos felizes—veiu cantarolando alegre, satisfeito e atirou-se displicentemente na cadeira de balanços. Annita sem acreditar no que via, ficou mais aturdida com o que ouviu:—Nitinha, “meu bem”, venha fazer-me um curativo... Feri-me ao destruir com vidros e tudo, certa collecção de retratos, de que não gostas e que nunca deveria ter entrado nesta casa...

De pé na cadeira, as mãos comprimindo as pulsações violentas do coração, ella ficou imóvel,

a olhá-lo angustiada... Com medo de ser feliz...

Comprehendera bem. Mario referia-se aos retratos da espanhola, que descobrira casualmente sobre a sua escrivaninha, dispostos num artistico suporte de vidro e madeira dourada...

A voz do marido soou-lhe novamente aos ouvidos, desta vez entristecida, supplicante.

— Então, Nitinha, não vens, não perdoas?

Pela casa inteira, soaram alegres, as pancadas do relógio, marcando as quatro horas: dlim-dlom; dlim-dlom; dlim-dlom...

Annita chegou-se a cadeira de Mario. Sem dizer-lhe palavra, tomou-lhe a mão ensanguentada. O dedo polegar soffrera um gol-

**QUEDA DOS CABELLOS**  
**JUVENTUDE**  
**ALEXANDRE**  
**EVITA A CALVICIE**



pe extenso, mas pouco profundo. Dirigiu-se á cosinha. Preparou a salmoura. Muniu-se de ligaduras e algodão e voltou para junto de Mario. Postou-se de joelhos ao seu lado e de leve, passava-lhe sobre a parte golpeada, o algodão embebido na salmoura.

Mario tambem não disse palavra. Estava emocionado em extremo. Os seus pensamentos causavam-lhe uma tortura indescriptivel. Todas as scenas do romance que o impressionara — eram revividas nas scenas que se succediam na sua vida.

A humildade e a doçura da heroína de A CIDAELLA — tocavam fortemente o seu coração na humildade e na doçura de Annita... O acto de Christine Bar-

**Casa da Sorte.**

*Rua Espirito Santo 614.*

Acceitam-se pedidos do interior

Phone 2-2484

Rua Esp. Santo, 614

Bello Horizonte

Ganhe sempre,  
comprando seus  
bilhetes na  
**CASA DA SORTE.**



# O Retorno

## CONCLUSÃO

low, de joelhos aos pés do marido a descalçar-lhe as botas enlameadas e que tanto o commovera nas paginas do romance, repetia-se em sua vida, estava ali, diante dos seus olhos: Annita ajoelhada ao seu lado, depois de abandonado em que a deixara, depois de tudo o que a fizera soffrer pensando-lhe com o mesmo carinho, e a mesma bondade — a mão ferida...

Mario sentia uma emoção, um mal estar, que o suffocava. Estava prestes a chorar. Queria mesmo chorar. Annita, a sua Annita, era uma Christine Barlow.

Não. Era mais que uma heroína de romance. Era uma heroína da Vida... Da Vida real. Ocorreu-lhe de repente, á lembrança, o fim tragico do romance. A morte de Christine Barlow, num desastre, justamente, quando o marido voltara á querer-lhe... Quando a felicidade voltara ao seu lar...

Christine sahira á rua para comprar no armazem, o queijo ralado, para o jantar do marido. Ia alegre, satisfeita... O Dr. Manson, ficara saboreando o jantar preparado pelas mãos das privilegiadas da esposa... Quando esperava vel-a entrar pela casa a dentro, irradiando a alegria de sua pessoa graciosa, — trouxeram-na morta...

Mario já não podia dominar por mais tempo a commoção violenta que o abalava. Annita notou a expressão de angustia no seu rosto. Percebeu a ansiedade que o dominava, mas não comprehendeu, aliás, não poderia adivinhar, a causa de tão intenso soffrimento.

Certamente, ella não soubera avaliar a profundidade, a extensão do golpe, na mão de Mario.

Causava-lhe tanta dor... Devia ser um ferimento grave. O grito fazia-lhe novo curativo.

Atou a ligadura e ergueu-se do soalho onde se ajoelhara.

— Não temos iodo em casa. Vou a farmacia buscar. Volte

num instante, para fazer-lhe o curativo...

Elle então explodiu. Ergueu-se quasi de um salto da cadeira. Enlaçou-a fortemente nos seus braços e com violência, apertando-a ao seu coração, beijando-lhe como louco, os cabellos, os olhos, as faces, dizia-lhe em phrases entrecortadas pela angustia que o dominava.

— Nunca! Não sahirás daqui. Não! Não! não serás Christine Barlow! Eu te amo, Annita... Não viverei sem a tua pessoa junto de mim...

Ella sentia-se feliz. No entanto, teve medo. Nos seus olhos claros, transparecia o receio, o sobresalto, que a invadira.

Mario serenou-se. Mas apertando-a sempre, de encontro ao seu corpo, foi-lhe dizendo.

— Não estou louco, Nitinha, estive louco... Depois te contarei tudo... Agora, quero simplesmente, que me digas muitas vezes, que me amas, que não deixaste de me querer...

Assentou-se na cadeira de balanços, conservando-a nos braços, como se fôra uma criança. Annita envolveu-lhe o pescoço num abraço. Ergueu-se um pouquinho, para ver-lhe de perto os olhos. Nelles brilhavam lagrimas. Beijou-os.

Com a cabeça repousada naquelle peito vigoroso e forte, de que sentia tantas saudades, fez as suas confidencias.

— Eu sabia, Mario, que hoje ou nunca, voltarias para mim... E' anniversario do nosso casamento. Lembraste? Eramos tão felizes. As nossas primeiras horas de amor, foram alegremente assignaladas pelo bater daquelle velho amigo... Foi para provocar as tuas saudades, que o fiz hoje trabalhar... Espera-me. Vou buscar o bilhete que te destinara e que graças a Deus, não foi preciso que o lesse... Deixou os braços do marido e dirigiu-se ao gabinete. Um dlim-dlom, alegre e festivo, marcou a meia hora depois das quatro...

Annita voltou trazendo o bilhete que deixara na secretaria. Estendeu-o a Mario. Ao em vez de apanhar o papel, elle tomou-

lhe o pulso e obrigou-a a tomar o mesmo lugar nos seus joelhos. Apertou-a mais de encontro ao coração. Beijou-lhe as faces, acariciou-lhe os cabellos, fez-lhe cocegas no narizinho levemente arrebitado e só depois, correu os olhos pelo bilhete.

Leu alto. Brincando. Fazendo troça.

“Mario, o dlim-dlom, alegre do nosso relógio, o companheiro querido dos nossos primeiros dias de casados, não conseguiu tocar o teu coração... E' que eu já não occupo lugar na tua vida... Partirei então para muito longe...”

Fingiu-se zangado e de cara fechada ordenou-lhe.

—Vamos, peça-me perdão... Querias partir, heim?

E com a voz mais suave.

—Não partirás não, meu Amor... Voltei para nunca mais me afastar...

Ella dirigiu um olhar de gratidão para o relógio, na parede.

— Sim, voltaste, graças ao nosso amigo...

Mario sorriu. — Talvez... E graças também a um romance...

Ella ficou pensativa, lembrando-se o que ouvira antes: “Não sahirás... Não serás Christine Barlow...” Pediu-lhe explicação destas palavras.

— Vou contar-te o romance, meu Amor, depois se gostares havemos de o ler juntos...

Ella aconchegou-se mais a elle. Procurou ageitar melhor a cabeça no seu peito masculino. Os seus cabellos, roçaram-lhe o rosto numa carícia suave.

Elle beijou-a e brincando com os anéis dos seus cabellos, foi contando a historia de um marido que fôra mau e arrependido como elle e de uma mulher, que fôra boa, paciente e amada como Annita...

Pela quietude da varanda, reboaram fortemente, alegremente, festivamente, as pancadas das cinco horas: dlim-dlom; dlim-dlom; dlim-dlom; dlim-dlom...



# OS QUE SE ENRIQUECEM PELA LOTERIA ESTADUAL

*Alguns dos pagamentos feitos pela "NOSSA LOTERIA" em  
nossa Capital e varias cidades mineiras de GANDES PRE-  
MIOS vendidos durante o mez*

---

ao Banco Mineiro da Produção, por conta do Sr. José Simão,  
synd. commerciante, residente em Palma, a importancia de 100  
CONTOS DE REIS, correspondente ao premio do bilhete n.º 8.177,  
sorteado em 16 do corrente.

---

---

aos srs. Luiz Rosa, José Gomes, João Manfreði — ferrovia-  
rios; Elpidio José Eduardo Altivo Rosa de Oliveira, Theophilo Ro-  
drigues, João Anastacio e José Gonçalves de Souza — operarios  
aqui residentes, O PREMIO DE 100 CONTOS que coube ao BI-  
LHETE N.º 20.819 VENDIDO PELA "MINA DE OURO" NA  
EXTRACÇÃO DE 2 DO CORRENTE.

---

---

aos srs. Geraldo Minas, funcionario da Central do Brasil e  
Sebastião Pereira dos Santos, ommerciante, ambos residentes em  
Pirapóra, o premio de 10 contos de réis que coube ao bilhete n.º  
17.654, da extracção de 23 do corrente, reparto daquela cidade.

---

---

ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, por conta  
do sr. Jayme Antonio Velloso, residente á rua do Chumbo n.º 152,  
A IMPORTANCIA DE 50:000\$000, correspondente ao premio da  
METADE DO BILHETE N.º 18.975, da extracção de 19 de julho  
ultimo, vendido pelo CAMPEÃO DA AVENIDA.

---

---

ao sr. Olympio Fernandes, residente á Rua Lavras, 104, a  
IMPORTANCIA DE 10 CONTOS DE REIS correspondente ao  
premio DO BILHETE N.º 26.793, da sua extracção de 9 do corren-  
te, VENDIDO PELA "MINA DE OURO".

---

---

bilhete n.º 8.802, premiado com CEM CONTOS na extracção  
de 26 de Julho aos seguintes senhores: Francisco Almeida, tabel-  
ião, 5 decimos; Antonio F. Netto, commerciante, 5 decimos —

---

DURANTE O MEZ DE  
SETEMBRO

## A LOTERIA ESTADUAL

Realizará as seguintes extracções:

6

SETEMBRO

120

CONTOS DE REIS

13

SETEMBRO

100

CONTOS DE REIS

20

SETEMBRO

100

CONTOS DE REIS

27

SETEMBRO

100

CONTOS DE REIS



# BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

FUNDADO EM 1934

**Diretoria:** Presidente - José Martins Prales. Diretor da Carteira Agrícola - Waldemar de Oliveira Costa. Diretor da Carteira Comercial - João Braz Pereira Gomes

**Matriz** - Bello Horizonte

**Balancete em 31 de Julho de 1940**

(MATRIZ, FILIAL E AGÊNCIAS)

**AGÊNCIAS:** — Abaeté — Aimorés — Alto Rio Doce — Andrelândia — Arari — Arassuaí — Bicas — Bom Despacho — Boa Esperança — Cambuquira — Campestre — Campo Belo — Candeias — Garanhão — Caratinga — Carmo do Rio Claro — Cassia — Conceição — das Águas — Curvelo — Divino — Divinópolis — D. Silveira — Espera Feliz — Fortaleza, (Norte de Minas) — Frutal — Guiririm — Governador Valadares — Guarani — Jacutinga — Laginha — Lambari — Lavras

## ATIVO

### CARTEIRA AGRÍCOLA

Titulos Descontados .....	44.300.807\$100
Emp. e Financ. em C/Correntes .....	5.183.209\$800
Empréstimos Hipotecários .....	2.518.125\$000
Contratos em	
Emp. para vigor 18.837.535\$800	
Cust.Agric. presta-	
ções por pagar .....	18.183.944\$500

### CARTEIRA COMERCIAL

Titulos Descontados .....	40.169.046\$200
Emp. e Financ. em C/Correntes .....	18.504.059\$800

### CAIXA

Em moeda corrente .....	11.311.290\$500
Depósitos em outros Bancos .....	7.058.561\$400
Estampilhas .....	94.223\$900

### TÍTULOS DE PROPRIEDADE

Apólices Mineiras - Série A, B e C	12.271.178\$700
Outros Titulos .....	596.000\$000

Imóveis .....	
Móveis e Utensílios .....	
Planos Benca — Prestamistas .....	
Valores Cauçionados .....	59.384.286\$400
Valores Hipotecados .....	7.937.900\$000
Valores Apenhados .....	18.892.035\$800
Valores Depositados .....	85.451.231\$800

Cobranças por Conta de Terceiros	171.665.454\$000
Efeitos Descontados em Cobrança ..	38.450.332\$100
Corresp. C. Cert. e Apólices em	7.477.549\$300

Conservação .....	11.390\$000
Filial e Agências .....	98.635.347\$600
Correspondentes .....	3.384.072\$700
Acões e Apólices em Caução .....	60.000\$000
Diversas Contas .....	1.988.205\$200

	488.662.148\$700
--	------------------

## PASSIVO

Capital .....	50.000.000\$000
Fundo de Reserva .....	1.421.000\$000
Reserva para Amortizações .....	144.000\$000
Lucros Suspensos .....	285.000\$000
	1.850.000\$000

### DEPÓSITOS

Em C/Correntes Movimento .....	10.696.356\$300
Em C/Correntes Limitadas .....	24.060.413\$900
Em C/Correntes Populares .....	27.450.475\$700
Em C/Correntes Sem Juros .....	3.634.513\$100
A Prazo Fixo .....	39.255.986\$000
	105.097.745\$000

Efeitos a Pagar .....	21.148\$100
-----------------------	-------------

Apólices Vendidas a Prestações .....	5.427.305\$400
Valores em Caução e em Depósito	163.727.854\$000
Titulos em Cobrança .....	45.927.881\$400
Garantias Hipotecárias .....	7.937.900\$000
Certificados Apólices em Consig. ..	11.390\$000
Filial e Agências .....	100.284.324\$400
Correspondentes .....	1.245.087\$800

Dividendos:	
Saldo anterior .....	606\$200
12.º Dividendo .....	750.000\$000
	750.606\$200

Caução da Diretoria .....	60.000\$000
Diversas Contas .....	6.321.206\$400
	488.662.148\$700

\* Belo Horizonte, 31 de julho de 1940. — J. Martins Prales. — W. de Oliveira Costa, diretor. Oscar Batista da Silva, contador-geral.



Estylo.

# CARMEN Miranda

RUBEM  
BRAGA

PARA ESTA REVISTA

CARMEN voltou, e as photographias nos contêm que ella está assim mesmo, e talvez melhor. Seu segredo, penso eu, é haver lançado no Brasil um novo estylo de mulher. Não faço por menos. Raul de Leoni fez uns versos sobre o christianismo em que elle sonhava uma religião em que "a virtude não precisasse ser triste" e "a tristeza fosse um peccado venial". No Brasil o que precisava ser triste não era a virtude; era o contrario. Toda mulher parece que tinha uma certa preocupação de ser fatal. E ficava ou discreta, meio mysteriosa, ou cheia de sub-intenções, de pequeninas mostras de volupia. Fazia parte do programma dar a impressão de que não estava ligando para a gente. Era preciso não dar muita confiança ao publico. E isso tudo era, melancolico e artificial.

Carmen restaurou a innocencia neste pai: grande. E quanta alegria! Ella nos salvou do "humour", do "pince" - sanz - vi-re", do eterno feminino, da influencia acabrunhante do tango argentino e de lá na serra altaneira donde a cachoeira, etc. Não ha nada de inconfessavel mais. Ella faz bem á saude e enche as coisas de belleza.

E', meu Deus do ceu, é esta coisa elemental: bonita. Não me falem de "oomph" nem de "it" nem "sex-appeal" nem de "yampf". Não é nada disso. A prova está aqui: toda mulher acha Carmen "uma sympathia", "uma graça", "um encanto". Porque ella não tem o ar suspeito de quem vai fazer coisa feia, por exemplo: deixar apaixonado o marido das outras, etc. Ficar

apaixonado por Carmen não é prohibido porque não faz mal, faz bem. E' uma coisa simples como, por exemplo, gostar de ver a chuva caindo na terra quente num dia de sol de verão, gostar de tomar banho de mar, de andar em roda gigante, essas coisas. Ella nos fornece a todos, com sua voz e sua presença, uma infancia feliz, engraçada — uma infancia como não se usa no Brasil. A primeira vez que a gente vê Carmen Miranda só dizendo como o namorado daquelle poema de Manuel Bandeira: "você sabe quando a gente é pequeno e de repente vê uma lagarta listada? Você parece uma lagarta listada!".

E mais ainda: que temperamento! Vocês conhecem a historia do telegramma? Quando Carmen foi para os Estados Unidos, Aurora teve de estreiar num casino. Mas sentia uma falta horri-vel da irmã. Precisava de que Carmen a animasse. Estava nervosa, timida, com medo de um fracasso. Gastou um dinheirão para mandar um telegramma assim:

"Carmen Miranda — Hotel X — Rua tal numero tal — New York.

Vespera estreia muito nervosa meio rouca sem você receio fiasco tenho vontade cancellar contracto casino estou, desorientada não sei que fazer saudades Aurora".

E ficou esperando a resposta. Nãaa de resposta. No dia seguinte tambem nada. Aurora foi para o casino e metheu-se em seu camarim, começou a se arrumar. Estava quasi na hora do "show". De repente, cahiu em prantos. Não cantaria. A ingrata da Car-

CARROS  
USADOS

De todas as marcas  
Completamente recondi-  
cionados  
Preços realmente reduzidos

C A S A  
ARTUR  
H A A S

Distribuidora exclusiva  
do CHEVROLET

O C A R R O  
I N E G U A R A V E L

LOJA:  
Rua Tupinambás, 346

OFICINAS:  
Rua Alagoas, 181

men nem para responder! O homem do casino ficou nervosissimo: quanto mais elle falava, mais Aurora chorava. O homem pediu, ameaçou, deu berros, falou com geitinão, animou, não havia jeito. Aurora tinha resolvido: não iria cantar. Foi ahi que chegou o telegramma de Carmen. Faço um "test". Os leitores redijam quantos telegrammas quizerem servindo para a circumstancia. E mandem os amigos redigir, para ver quem faz um mais animador, mais efficiente, mais definitivo. Agora vejam si Carmen não é mesmo uma força suprema no estylo:

"Aurora Miranda — Casino X — Rio —  
Métte os peitos — Carmen".



# COCKTAIL

## TRAÇOS E TROÇAS

*Jalime Praga, tcheca de estonteante beleza, vendo seu marido Giovanni Mazzolo um tanto "alegre", metteu-lhe o braço.*  
(Dos jornaes)

VIU-A, FORMOSA, MAGICA, SUBLIME,  
E MAZZOLO POR ELLA SE APAIXONA...  
TODC AMOR QUE O TORTURA, LOGO O EXPRIME,  
E DE SUA ALMA A TCHECA SE FEZ DONA...

DESFEITO O SONHO VÃO, FÊRA. A JALIME  
VENDO O MARIDO EM FORMIDAVEL "MONA",  
QUASI DE MORTE VÊ-SE EM FEIO CRIME,  
TANTO LEVARA O POBRE DE TAPONA!

TRISTE, A CARA ARROXEADA, VÊ MAZZOLO  
QUE FOI LESADO PELA SORTE AZIAGA,  
FOI UM MALUCO, UM FRACO, UM BESTA, UM TÔLO,

POIS AFFIRMA A RAZÃO, SEM CONTRADITA:  
— NA VIDA NÃO SE DEVE ANDAR COM PRAGA,  
NEM MESMO SENDO UMA MULHER BONITA...  
JOÃO BOHEMIO

UMA DE NAPOLEÃO III — —

*Um dia Napoleão III passeava no bosque de Bolonha com seu ajudante de ordens, quando subitamente uma criança arremessou-lhe inadvertidamente uma bola na cabeça. O imperador apANHOU a bola e foi leval-a gentilmente ao menino que o attendeu de má vontade.*

— Sabe com quem está falando? indagou o official irado. E' o imperador!

— Meu pae diz sempre que elle não presta...

— Quem é teu pae?

— Um senador.

— Como se chama?

Napoleão III interveio então pacificadamente:

— Vamos, vamos... não me interessa conhecer "mais um" inimigo...

QUESTAO DE LOGICA — —

Maria — Não preciso casar-me com um homem rico, porque tenho bastante dinheiro, nem que elle seja um adonis porque sou bella; nem que seja intelligente porque sou intelligente.

João — Já sei, precisas casar com um homem decente...

PADEREWSKI E O PEQUENO ENGRAXATE YOGOSLAVO

*Paderewski, o grande pianista e patriota polonês, é conhecido mundialmente. Os annos fizeram da sua longa cabelleira uma branca auréola.*

*Um dia que elle passeava numa pequena cidade da Yugoslavia, um garoto correu atraz delle para propor-lhe engraxar seus sapatos.*

*Paderewski acabava de sair do hotel. Seus sapatos estavam engraxados. Como o garoto apresentasse um rosto e mãos bem sujas, o pianista disse-lhe: "Vae lavar-te que te darei vinte dinars"*

*O garoto correu para a fonte e voltou uns instantes mais tarde um pouco mais limpo. Tomou a moeda que lhe dava Paderewski, hesitou um momento e depois entregou-a: "E' melhor ficar com ella para ir cortar o cabelo!"*

# OFFICINA SUISSA

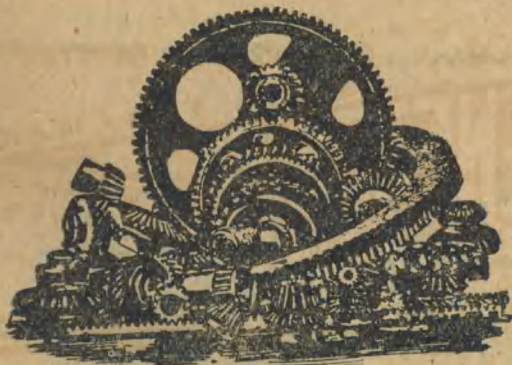
## Fritz Biedert

MECHANICA EM GERAL

Especialista em installações frigorificas,  
motores "Diesel", uzinas hydraulicas.  
Caldeiras e maquinas a  
vapor, rolos, compressores

TEL. 2-1379

Rua Rio Grande do Sul, 117  
B. Horizonte





# 3, 4, 5, 6.

*Ao anno capitalizados semestralmente são as taxas de juros que a CAIXA ECONOMICA paga aos seus depositantes. Isenção completa de sellos. Garantia — integral do Governo da União — Expediente das 11 às 15*

**Rua Tupynambás, 462**

## GIBRALTAR

Um pouco de historia da grande fortaleza britânica — A sua organização defensiva

O primeiro bloqueio de Gibraltar, de que se tem memoria, estabeleceram-no os Cartagineses 500 annos antes de Christo. O interessante é que, achando insufficiente o bloqueio por meio de barcos, criaram em torno do famoso rochedo uma lenda terrivel que fazia arrepiar quaesquer marinheiros — e os marinheiros sempre foram supersticiosos. E esse dominio cartaginéz perdurou por tres seculos, até que Roma venceu e destruiu Cartago.

O nome Gibraltar deriva, por certo das palavras "Gebel al Tarik", isto é, "rochedo de Tarik" lugar-tenente do Califa Walid. Desembarcou ali com tropas arabes no anno 712 e construiu um castello fortificado de que ha ainda vestigios no cume do pe-

nhasco. Assim começou a invasão da Espanha pelos arabes. Em 1302 o rei Fernando de Castela conseguiu tomar essa posição mas em 1333 os Mouros retomaram-na, mantendo-a em seu poder até a reinado de Henrique IV, de Castela. Na guerra da Successão os Inglezes, em 1704, tomaram-na bombardeando-a por mar e ali desembarcando...

1.800 homens. Nesse mesmo anno Felippe de Anjou tentou reconquistar essa posição, atacando-a por terra com 10.000 homens e bombardeando-a com 24 navios, por mar. Em vão. No anno 1727 nova tentativa que fracassou. A diplomacia procurou devolve-la á Espanha. Os inglezes recusaram a somma de 2 milhões de libras, quantia fabulosa para aquelles tempos. Em

1729 nova tentativa infructifera. E assim permaneceu com os inglezes até o presente.

Os inglezes transformaram esse rochedo hostil numa fortaleza poderosa. Não cabe discutir aqui se é ou não inexpugnável. Os technicos militares divergem a esse respeito. O facto é que os reductos de artilharia foram guardados com canhões de maior alcance que podem attingir a costa africana até bastante longe do litoral; que ha ninhos de metralhadoras em grutas minadas na rocha; que existem "hangars" sob penhascos e esplanadas de artilharia no interior de subterraneos profundos; abrigos com capacidade para milhares de pessoas; depositos de combustiveis; tanques de agua potavel; reservatorios immensos para subsistencia sufficientes para alguns annos; paioes repletos de munições; casernas, officinas, quartéis; tudo isso disfarçado no grande rochedo. O porto constitue uma base naval com docas, ancoradouros, canaes amplos e profundos que rompem o rochedo e se somem no mysterioso negrume das fendas abertas a dynamite em annos e annos de gigantes cas tarefas. A cidade constitue uma outra parte, que pode ser attingida com relativa facilidade, pela aviação ou pela artilharia de longo alcance.

A estas rapidas notas devemos acrescentar que o rochedo tem 425 metros de altura.

(Original dos S.I.D.)

Coma carne boa

AÇOUGUES EM TODOS

R. ESP. SANTO, 621

ESCRITORIO

OS BAIRROS DA CAPITAL

SALAS 3 E 3-A 1º AND.

**FRANCISCO MENEZES FILHO**

TELEPHONE, 2-1016

END. TELEGR. SALVES

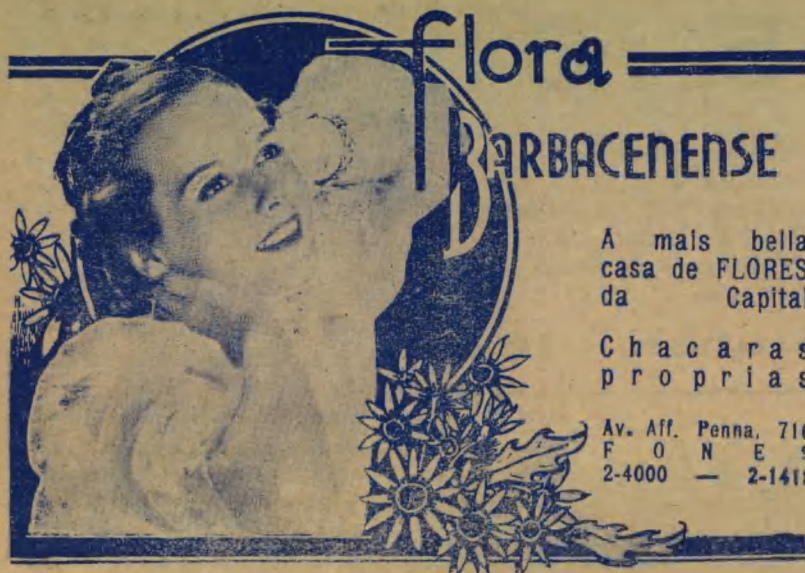
Reg. CX. POSTAL, 156

Marchante

EST. DE MINAS —

BELO HORIZONTE





A mais bella  
casa de FLORES  
da Capital

Chacaras  
proprias

Av. Aff. Penna, 716  
F O N E S  
2-4000 — 2-1418

"Os Tesouros da Terra" —  
Juri Semjonow — Edição da  
Livraria do Globo — Porto  
Alegre.

Para uma perfeita compreensão da vida econômica dos nossos dias são indispensáveis conhecimentos da mais diversa natureza. Entre outros, avultam,

através de terras distantes, mostrando-lhe o modo por que os bens são produzidos, comprados e vendidos, e como todo o pensar dos homens gira em torno das cargas que jazem no ventre da embarcação.

Um livro assim devia ser um repositório de dados a respeito

## NO MUNDO DA LITERATURA LIVROS NOVOS

incontestavelmente, os de ordem histórica, geographica, econômica e technica. De resto, é mister salientar que esses conhecimentos, em regra, não são estranhos ao homem moderno.

Por maior que seja, porém, a soma de conhecimentos que o homem moderno possui, o seu saber é quasi sempre fragmentário e unilateral.

Falta-lhe, em geral, uma visão panorâmica e totalizadora do conjunto das relações. Com a economia dá-se a mesma coisa. De que modo, pois, tornar-se-ia possível travar um "conhecimento vivo" com essa ciência? Examinem-se os problemas econômicos por este ou por aquelle aspecto, a interpretação delles terá sempre um caracter unilateral.

Foi assim que, um dia, ocorreu a Juri Semjonow a idéa de escrever um livro sobre economia, que levasse o leitor, tal um navio,

das mais diversas "cargas", do carvão e do trigo, do café e do petroleo, dos gansos e das pedras preciosas, em suma, de todas as riquezas da terra. Tal livro, finalmente escrito por Juri Semjonow, foi agora editado em portuguez. Intitula-se "Os Tesouros da Terra" (Die Güter der Erde).

Trata-se de uma obra de extraordinária importancia, graças á sua função altamente educativa, pois é uma geographia econômica ao alcance de todos.

"Os Tesouros da Terra", um grosso volume com cerca de 500 paginas, divide-se em 33 capitulos, está repleto de suggestivas illustrações e traz um mappa colorido mostrando como se distribuem as riquezas da terra pelas grandes potencias.

O livro faz parte da importante Collecção Tapete Magico, da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

"As chuvas vieram" —  
Louis Bromfield — Tradução de De Souza Junior —  
Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre.

"As Chuvas Vieram", de Louis Bromfield, é um romance cuja acção se passa na India. E' a historia de um grupo de pessoas residentes no Estado de Ranchipur e de seus nervos, num grau de intoleravel tensão, esperando em meio a um horrivel calor que venham as chuvas tão ansiosamente desejadas.

Ha o cynico e desilludido Tom Ransome, que cansado das complicações europeas, resolveu "beber" a sua vida em Ranchipur; Fern Simon, linda adolescente filha do missionario residente; os Smileys, cujos sacrificios são grandes e silenciosos; Miss Mac Daid, que consagra sua vida á tarefa de estabelecer hospitaes Ranchipur; o Marajá, um homem simples e bom; a cruel orgulhosa e velha Marany — estranha mistura de *sophistication* europeia e selvageria primitiva; um jovem e brilhante cirurgião bhramane; Lord-Esketh, um nobre deshumano; e Lady Esketh, sua intelligente e duvidosa esposa.

Depois as chuvas vêm, e com ellas o desastre — terremoto e inundação — o qual mata nove mil pessoas e isola o Estado de Ranchipur do resto do mundo.

A historia de como a catastro-

Não diga

Cerveja

Deça

Teutonia



phe mudou a vida das personagens acima mencionadas é contada com o calor e força peculiares a Louis Bromfield E no fundo de tudo isso está magnificamente photographado o panorama da Índia, com todo seu esplendor e selvageria, sua beleza e sua podridão, seu terror e seus eternas complicações.

"As Chuvas Vieram", que constitue o primeiro volume da Collecção Nobel Gigante, foi magnificamente traduzido para o vernáculo pelo consagrado escriptor De Souza Junior.

A capa do livro foi desenhada pelo prof. João Fahrion.

"Não Estamos Sós" — James Hilton — Tradução de Erico Verissimo — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre.

"Não Estamos Sós", de James Hilton, o autor de "Adeus, Mr. Chips", é a historia de um homem que, casado com uma mulher, apaixonou-se por outra, e foi finalmente enforcado como o assassino da esposa não amada. No prologo, somos claramente advertidos de que David Newcome, que toda Calderbury conhecera e apreciara como o "doutorzinho", fôra processado, condenado e executado como o autor da morte de sua mulher Jessica. Em seguida nos é relatada a historia dos acontecimentos que conduziram á tragedia.

## A GUERRA não influíu em nada para A FUTURISTA

que continua  
vendendo os  
mais finos e  
delicados artigos  
para presentes  
pelos mesmos  
preços de  
antes da guerra

A FUTURISTA  
AV. AF. PENNA, 755

## PERFUMARIAS

Art. p. barbeiros  
Presentes

Seringas  
Agulhas  
Termômetros

CASA  
**OSCAR HERMANNY**  
BELLO  
HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 984 e 578

O temperamento de David Newcome é traçado por James Hilton com ternura e beleza. A sua sympathia, a sua natureza tímida, o seu verdadeiro talento para certas coisas e a extrema incapacidade para outras, essa "inercia do espirito que se abatia sobre elle sempre que defrontava um conflito no exterior do territorio em que podia lutar com alegria", fazem d'elle uma curiosa personagem. A cidadezinha de Calderbury, onde existia uma athmosphera que "se prolongara da época do Chaucer á época de Dickens", a qual voltava nas noites escuras, embora á luz do dia os tempos modernos parecessem tel-a dissipado inteiramente, torna-se um logar inteiramente real para o leitor, e o leve esboço de sua sociedade é agradável e divertido.

O romance, que é cheio de sentimento, foi traduzido para a nossa lingua pelo escriptor Erico Verissimo e faz parte da famosa Collecção Nobel, da Livraria do Globo.

### TESTEMUNHO PROPRIO

Pio V, que foi canonizado em 1712, costumava dizer que, quando era um simples frade, estava quasi certo de salvar sua alma. Depois que se fez bispo, o caso se tornava mais duvidoso. Quando o elegeram Papa, perdeu todas as esperanças de salvação...

### A MAIS CURTA GUERRA DA HISTORIA

Em Agosto de 1896 o sultão de Zanzibar não hesitou em declarar guerra ao rei de Inglaterra.

Assim que teve conhecimento de tal decisão, o governo de Londres deu ordem a um cruzador britannico fundeado ao largo de Zanzibar para que iniciasse as operações. O navio de guerra começou a fazer fogo. Alguns obuzes cahiram no palacio do sultão, outro metteu a pique o unico navio da frota de Zanzibar. E o sultão fugiu ao mesmo tempo que no mastro do palacio era içada a bandeira branca.

Assim terminava a guerra, trinta e sete minutos depois de declarada.

### FILIGRANAS

Como a felicidade é doce e poderosa quando já se foi infeliz!  
— Paul Brulat

Saibas pôr não teu coração a felicidade daquelles que amas, no lugar daquella que te falta.  
— G. Sand.

Quando teu amigo está infeliz, vae procural-o. Quando está feliz, espera-o — Goethe





Maravilhoso sortimento de artigos para presentes — Brinquedos — Bolças e calçados para senhoras e crianças.

SEMPRE NOVIDADES  
AV. AFF. PENNA, 788, 794  
B. HORIZONTE

**C**OMO qualquer pessoa educa muito bem os filhos dos outros, principalmente se não tem filhos, é natural que ensino e criação de ensino de meninos constituam matéria exposta ao risco de todos os palpites. É assunto frequente nessas conversas onde todos opinam tranquilamente com uma segurança inve-

tivos esses resultados, porque mostram erros palmares em que muita gente incide.

Assim, é a maneira de pregar sermão aos meninos pequenos. Com isso, o educador perde o tempo e a eloquência. Uma crise de laringite impediu que a professora de Jardim de Infância fizesse uso da voz, e mais tarde

tas, muito menos importantes do as coisas tangíveis. Tudo na criança é movimento e músculo. É a ação que importa para ela".

Claro que se torna impossível educar sem dirigir a palavra ao educando. O ponto está em saber em que termos. O adulto faz muita questão do modo como o menino lhe fala. E todavia, descuida-se de sua própria linguagem para com ele, o que me parece de importância maior, a julgar por muitos exemplos lidos e observados.

Segundo o autor a quem agora seguimos, a linguagem há de ser simples, positiva e impessoal. O menino não queria beber o leite. E disse a mãe: "Nenhuma sobre-mesa, enquanto você não tomar tudo isso". O garoto retrucou: "Eu quero também a sobre-mesa". "Não, só terá o doce, quando tiver engulido a última gota" — sentenciou ela. O menino insiste e trava-se o conflito de consequências tão desagradáveis.

"Tudo corre bem", assegura o articulista, "quando a mãe inteligente se limita a dizer: "Certamente você vai ganhar sobre-mesa. Mas primeiro, esvasie esta chícara".

## COMO FALAR ÀS CRIANÇAS

AIRES DA MATA MACHADO FILHO

javel que nem a ciência nem a experiência podem dar.

Já os inquéritos, em que os norte-americanos se revelam mestres consumados representam apreciável fruto da experiência. Além de se basearem na própria realidade, traduzem poderosa reação contra a tendência a generalizar. Costuma ser desastrosa a generalização fácil, porque reduz a simples esquemas problemas os mais complexos e abre caminho ao livre curso do pedantismo em que tantos se comprazem, na ilusão de que agradam aos outros.

Em tudo isso pensei, lendo o resultado de interessantes pesquisas que se fizeram, nos Estados Unidos, ouvindo pais e professores, em torno das crianças de cinco a seis anos. São instru-

pôde confessar que aquele fôra um de seus mais úteis dias de aula.

Uma coisa que sempre me comoveu, ao passar por uma escola, foi ouvir a mestra cansada de falar, explicando, explicando à mentinada desatenta. Pois se os meninos são pequenos, o melhor é deixar que eles gritem sozinhos.

Aqui estão uns conselhos muito bons, porque tiram do ombro o peso de responsabilidades, e aliviam a garganta cansada de pregar no deserto povoado de alaridos. "Para criança com menos de 6 anos não faça preleção sobre o bom procedimento. Nesse período, a linguagem é um instrumento relativamente estranho. As palavras são irreais e remo-

PARA ESTA REVISTA

Diz o pedagogo americano que um dia de laringite nos pais auxilia muito a educação dos filhos. Com as cordas vocais inflamadas, estão livres de articular palavras de antagonismos.

Ora, a citação me afasta da pedagogia porque, de fato, um surto periódico de afazia seria muito propício à paz das famílias. As palavras infelizes é que toldam a felicidade. Com grandes e pequenos o segredo não está apenas na arte de dizer, mas também na arte de calar. E vejam como é inútil para certas pessoas a limitação do costume de generalizar, imposta pela indole concreta de inquéritos e pesquisas.



## O amor não morre nunca

Fernando Fernandes Santos

Com a dor estampada no rosto passou por mim um pobre jovem que caminhava contemplando tudo com olhar triste.

Preocupou-me aquelle rosto que mostrava tanta tristeza e procurei falar-lhe.

Como que extasiado, elle pára, olha-me e como quem não quer que o interrompa, baixou os olhos e sorrindo respondeu-me com indiferença.

Notei-lhe o semblante triste e percebi que uma grande magoa lhe feria a alma. Adivinhando o desejo que sentia em lhe ser útil, elle convidou-me a sentar em um banco proximo.

Ahi chegando, com a voz entrecortada disse-me soffrer muito, que sendo moço ainda, não lhe era dado evocar o passado sem que seus olhos se enchessem de lagrimas.

Depois de um longo silencio perguntei-lhe porque soffria tanto, se em seus labios havia sempre um sorriso.

— Os meus labios sorriem — disse-me — simulando uma alegria que nunca senti, mas emquanto tenho nos labios esse sorriso retenho nos meus olhos uma lagrima.

E querendo talvez desafogar a dor que cruciava a alma, elle começou a narrar a sua historia.

— Tinha eu dezoito annos, em uma tarde igual a esta, em um jardim, encontrei um olhar que veio como setas ao meu coração. Senti dentro em meu peito as chammadas do primeiro amor.

Amei muito, porque era compensado com igual amor. Quan-

## DR. HUGO DE SOUZA MELLO

CLINICA

MEDICA

Consultorio

Rua Rio de Janeiro, 651

Sala 114 — Das 8 ás 11

Residencia

R. Carijós, 454

Apt. 306

tas vezes pensando que não se findaria mais essa felicidade, beije as faces desse anjo que tanto amei...

As lagrimas inundaram seus olhos, as palavras morreram na garganta, e um silencio reinou entre nós.

Esperei algum instante e perguntei-lhe se essa mulher que elle tanto amava, se o havia despedido.

Suffocando as lagrimas, proseguiu elle com a sua historia.

... eramos orgulhosos... e um dia a mais leve rusga e eis quedada a nossa historia de amor. Aquella, a quem tanto amei, desprezou-me cynicamente esquecendo-me.

Chorei aquelle amor, chegando até a humilhar-me a ella, que por seu capricho não ouvia as queixas de meu coração sincero e apaixonado.

Passaram-se os annos. Após longo tempo, encontramos-nos por um acaso, no mesmo jardim, no mesmo recanto que passeamos como da vez primeira.

Tudo como dantes, nada modificado. O silencio me proporcionava bellos momentos, a esperança de ser amado era o unico lenitivo do meu coração.

Mergulhando o olhar no meu

ella riu-se e passou indiferente como se não me conhecesse.

Não resisti. Fui ao seu encontro e perguntei-lhe se ella não se recordava mais de mim, se não me queria mais... Um não, cheio de ironia e escarneo, foi a resposta e ainda riu-se do meu amor.

Humilhado, desesperado, meu coração nem um ai soltou, nem um gemido de vingança. Somente baixinho soluçava a minha desventura. Debalde foram as minhas lagrimas de saudades, inutil a minha dor. Procuro no esquecer um consolo, e inutilmente procuro a alegria, acho tudo tão ermo, que não sei o que fazer para não chorar.

— Procure o esquecimento, disse-lhe. Continue a se distrahir e não recordes nunca, o que tu foste. Tu és moço, e não te deixes levar assim tão cedo pela tristeza. O esquecimento existe e é facil.

— Não meu amigo, o amor não morre nunca. O amor que desaparece assim como apparece, não é amor. E' imitação, falsificação do verdadeiro amor. Esse amor verdadeiro, legitimo não morre. Mata.

— Tua vida, é a vida que eu vivi. Eu tambem fui desdenhado, mas esqueci, sim, porque um coração amigo me pediu.

Ella te esqueceu, não importa. Faz como ella te fez, esqueça-a.

E um dia, tu tambem passarás pela vida daquella que te não quiz e te desdenhou, cheio de alegria, distribuindo com a tua felicidade a ingratidão com que ella recebeu a tua sinceridade.

— Sim, mas se um dia de novo eu a encontrar e tiver de passar por ella incomprehendido, é melhor, bem melhor, que nunca mais a veja.

## SAIBAM TODOS...

Sem trabalho e sem canceira  
Conquiste desta maneira

A fortuna apetecida

Compre um bilhete ou fracção

No formidavel balcão

do CAMPEÃO DA AVENIDA

**CAMPEÃO**

**DA**

**AVENIDA**

E... N A O  
AVENIDA, 612

S E  
E

D I S C U T E  
AVENIDA, 781

**Mineira  
e  
Federal**



# PRI-3

de belo horizonte,  
rádio inconfidência  
de minas gerais.  
a voz de minas para  
toda a américa.

Escritórios:

EDIFÍCIO DA FEIRA PERMA-  
NENTE DE AMOSTRAS-19  
ANDAR-BELO HORIZONTE

SEÇÃO COMERCIAL:  
FONE, 2-5763



**880 KILOCYCLOS.** 22.000 W. NA ANTENA  
140.000 W. NA BASE. **341 METROS** DE ONDA



# RESPIGA

## PARA BEM VIVER

UMA sociedade medica americana publicou as dez regras que se seguem, destinadas a conservar a saude mental:

1.<sup>a</sup> — Cultiva um "hobby". Consagra-te a occupaçoes que te absorvam a atenção. Os sports e exercicios ao ar livre são os melhores.

2.<sup>a</sup> — Procura ter uma philosophia. Adapta-te ao teu ambiente social e espirital.

3.<sup>a</sup> — Divide teus pensamentos. Cultiva mental e sentimentalmente o companheirismo. Confia, decide e consulta.

4.<sup>a</sup> — Faz frente aos teus temores analysados. A luz do dia desvanece as fantasmas.

5.<sup>a</sup> — Equilibra a fantasia com

a acção. Sonha, mas realiza; deseja, mas controa; imagina, mas faz frente á realidade.

6.<sup>a</sup> — Sê sobrio em tuas expansões. O alcool e os alcooldes são máos amigos.

7.<sup>a</sup> — Faz exercicios: cami-

nhadas, natação, golf. Os musculos precisam de actividade.

8.<sup>a</sup> — Ama, porem, ama sabiamente. As paixões são chammas que, sem governo podem queimar-nos. Devidamente guiados, illuminarão a vida até á eternidade.

9.<sup>a</sup> — Não te preocupes demais. Chama o teu medico logo que te sentires doente.

10.<sup>a</sup> — Tem confiança no tempo. Sê paciente e optimista.

isto: homens do oeste com referencia á França e Inglaterra.

Com o uso, a expressão modificou-se. A primeira letra das palavra foi supressa — e "esterling" se converteu em "sterling", e a expressão continuou na linguagem, não somente para designar a moeda de ouro, mas tambem, significando verdade, legitimidade, honradez.

De facto, ha tres seculos, com effeito, até nas horas de crise, a moeda ingleza permaneceu honrada, como indica seu nome, pois o Banco da Inglaterra, cuja fundação data de 1634, só se viu obrigado, uma unica vez, no transcurso de sua grande existencia, a suspender seu pagamento com ouro; — em 1737, após a guerra com os Estados Unidos: Porem, foi salvo por um grupo de patrio-

## ORIGEM DA "LIBRA"

A famosa moeda ingleza originase da palavra saxonica, "esterlina". No seculo XV eram assim chamados os flamengos,

tas; seguindo incolume o sentido que deu origem ao nome da libra ingleza, pela honradez do grande Imperio Britannico.



O conforto - o bem estar - a  
riqueza - a felicidade . . .

TUDO QUE UMA PESSOA PODE DESEJAR

V. S. pode conseguir facilmente com um  
bilhete premiado da \_\_\_\_\_

# CASA LOPES

A Casa Loterica que mais  
dinheiro distribue em nossa  
'Capital'

Carijós, 254

Gupynambás, 401

Av. Contorno, 1654



# Drá curar feiura...

Conto de ODILON AZEVEDO

## CONTINUAÇÃO

vive afogado na camoêca e bate na pobre da Didinha, que é um inferno!

— “Au! au! au!”

— Sae “Pombinho! Sae droga!”

A estrada, recheiada de uma areia branca e secca, depois que se estreitava naquella cava funda, perto da casa do Jeremias depois que atravessava uma porteira desmantelada e roufenha no mover-se, e se mergulhava naquella agua espraçada, clara, povoada de lambarys vadios e emplumada aqui e ali, de tufos gordos de angelica, dava de torcer-se sempre para a esquerda, como um animal, que se seguisse a principio rumo certo e embirrasse de repente em virar o queixo para o lado da fazenda do coronel Cyrino, lá para as bandas do rio Cachoeira...

Pois bem. Logo que essa estrada começava de curvar-se para a canhota, deixava partir de si um carreiro tortuoso, que, cortando a macega e ia parar, depois de um pedaco de chão, na porta de uma casinha baixa, não mal feita, mas com a feição de essas pessoas que, apreciando em tempos usar boas roupas, desgostaram-se ao depois por qualquer motivo, e continuaram a usar essas roupas, porém, sujas, empoeiradas, rotas do desmazello...

Via-se bem que a habitação fôra construída com capricho. O telhado inda se conservava mais ou menos, comquanto as telhas estivessem ennegrecidas e, neste e naquella, quebradas; o rebôco andara a despreçar-se, a modo de desanimado da vida; cal, já não mais a havia, que se cobrira de lôdo esverdinhado, com manchas pardacentas e barras côr de terra... Desillusão...

E aos lados da casa, meio tombada, havia uma cerca, antanho

altiva, agora como que cansada de defender a horta contra a entrada do gado abelhudo...

— Desgraça da vida! rugiu o Berchió num tom de asco, de dentro da casinha desleixada.

“Au! au!... como sempre, lá sahio o cachorrinho branquicento e magricela a latir... rumo da estrada torta, chingando qualquer gente que, a cavallo ou a pé, ali passava agora e acabava de receber aquella saudação do “Pombinho” ouvindo outrosim, como outros não raro, gritos e imprecações que voavam ao ar, sahidas de dentro das paredes da casinha do Berchió.

— Você é besta, mulher ruim? Não me amole... que eu te enfiô o porrete...

Desde um anno e tanto pra quella éra, o Berchió andava tal e qual um homem de juízo atra-palhado.

E quem havia de pensar?!...

Fôra, em tempos, o rapaz mais querido e admirado de toda aquella redondeza, pegando desde a fazenda do coronel Juca Mattos passando pela Figueira, e indo parar até na do coronel Cyrino, sem deixar de incluir os cerrados do sr. Veríssimo. Terço, caterê-tê, samba que houvesse naquella meio mundo e sempre animada que era a festa de qualquer natureza, em que juntava gente como terra, ahí apparecia o Berchió, alegre, bonito e bondoso que nem um São Geraldo, para receber todas as boas vindas e o tratamento superior, sem parelha para outras pessoas, inda de não menor valia que elle.

Em pagodes que taes quasi nunca deixava de ir. Porém, quando uma vez que outra isto acontecia, todo o pessoal se queixava, não havendo quem não dissesse, no entremeio das dansas e cantórias, que, sem o Berchió, até não convinha fazer festança que fosse. As moças, então...

ao terem noticias de sua falta, sentiam aborrecimento enorme e até precisavam de forçar o rosto pra se alegrarem no correr da função.

Berchió era, esse tempo, um caboclo desempenado, bem talhado de feições, bom cortador de eito e não peor riscador de viola, com uma voz macia que nem pello de lontra, de entristecer e agradar quando pegava de gemer qualquer modo de caterê-tê.

Valente, sem ser valentão; conversado sem ser prosa. Quem quer que indagasse naquelles lados com respeito ao Berchió, á gente solteira ou casada, não tirante tambem a viuva, ouviria, de todas as bocas falas de um geito ou doutro, mas chegando tudo na mesma:

— Berchió? Aquillo é um trem acabado de superior!

E as inoças casadeiras, então... não se fala.

Tinham um luxo com o Berchió! Até de trazer desconfiança. Cada qual queria mais lhe agradecer. Advinhavam de como gostava que ellas arranjassem o penteado, qual a cor que elle mais apreciava para o vestido... Um deus pequeno, o Berchió!

Dava-se, porém, que as casadeiras viviam atarantadas constantemente, ao matutarem, cada uma para si, qual seria a felizarda, a quem, num dia não tardante, o Berchió escolheria para ser sua cara metade delle. “Casar com o Berchió! A gente morreria até de satisfação!” pensavam.

Esse dia, que tanto preocupava as moças da Fazenda da Figueira e arredores, chegou afinal.

Foi num samba que houve na casa do Barnabé, com o fito de arrancar em tempo e hora sua roça de milho de mattaria grossa e feia.

E' preciso notar que, com respeito a esse negocio de moça, Berchió fora sempre um caboclo muito exigente de verdade. Não se podia dizer que qualquer cara de essa gente de saia lhe fosse logo arrancando admiração e, em seguida, se lhe grudando dentro do cofre do peito, sem mais nem menos, e lhe mexendo





## NÃO CONFUNDA ACIDEZ DO ESTOMAGO...

com acidez do systema. Acidez do systema, é signal de desequilíbrio acido-alcalino, que traz dôres de cabeça, indolencia mental e physica, indigestão, biliosidade, erupções da pelle, dôres nos musculos e nas juntas. Equilibre a balança acido-alcalina com

# ENO "SAL DE FRUCTA"

## A vida de hoje precisa do ENO

os dedos nas cordas da viola, a lingua no céu da bocca, a entoar modas doidas, de noite, até deshoras... Não. Berchió pregava os olhos em qualquer morena, examinava-lhe os traços, as feições, como quem olha as partes de um animal que vae comprar, e conhecia mesmo o que podia ser chamado uma cabocla bem feita, de poder adorar.

Alli naquellas bandas, apesar de ir tratando com delicadeza todas as moças, nenhuma lhe tinha inda feito sentir differença nos gorgonilos do coração, que a todas elle achava sem boas feições, sem um geito que lhe atraísse as vistas e lhe desse gosto em estar juntinho dellas. A mais assim-assim não deixava de ser sem duvida a Chiquinha de siá Tita, bem formada de corpo e de rosto, com o cabelo e os companheiros de feição capazes de agradar gente que entendesse do bom e do melhor.

Mas, quando abria a bocca e dava de prosear, era, mal comparando, como vacca pachola com leite estragado. Que descrença trazia! Chiquinha só tinha cacos de dentes...

Pois foi essa falada Chiquinha que, numa ocasião quando ainda Berchió ali estava chegado de pouco na Fazenda da Figueira, lhe trouxe a elle, ao primeiro repasso de vista, até vontade de casar com ella. Mas, foi essa mesma Chiquinha que, dias depois ao dansar e conversar com elle no primeiro samba, espantou o dito Berchió com a dita cacia de dentes.

A Chiquinha era a mais assim-assim em formosura, que

todas as outras não atraíam caboclo de bom gosto, por via de suas formas deformadas, desengonçadas, sem graça nenhuma.

No entanto, a essas todas, que era muito delicado e recebia dellas carradas de agrados o Berchió tratava tão bem que, muitas vezes, no acabar de uma festa, dava-se que muita gente sahia pensando! que daquella feita o Berchió se havia desencantado e estava de olho vendido pra esta ou pra aquella.

Que o que! Embora tivesse nascido e se houvesse criado no meio das mattarias e campos, e nunca batido os pés em outra cidade que não fosse o Sapesal — assim mesmo para comprar trens de precisão; embora mal soletrava o seu nome e o traçasse em garranchas no papel com tudo isso, dentro daquella figura bem feita do Berchió havia a caixa do bom gosto, que só pegava de se impressionar, quando pendia para a banda em que se desse de mostrar trem feito mesmo pelas mãos da belleza, e de geito de encantar de verdade.

Com esse aparelho de interior, vivia alli o Berchió sem poder amar senão aquelle ceu de setim azul, de noite cravejado de brilhantes, e aquellas mattarias verdes que elle roçava com os braços e com doçura nas vaquejadas bravias, entremeiadas de cantigas suas...

Vae se não quando, uma tarde em que voltava de levar certo gado a um pasto, deu de encontro com um carro de bois atochado de trastes de mudança. Porém Berchió não viu só isso.

E' que em riba dos ditos tras-

tes estava sentada uma velha, e do lado da velha uma morena que pareceu tão linda ao Berchió, a ponto de arrancar de dentro d'elle um "boa tarde" já sentido e maguado como a voz de uma viola...

— Quem será esse povo? foi a pergunta que Berchió fez logo em segredo ao ouvido do "Guerreiro" seu cavallo de confiança.

E nem chegou a escurecer, nessa tarde, antes que o vaqueiro soubesse com satisfação que aquillo era uma familia de um tal João Felix, empreiteiro, que acabava de chegar de mudança alli para a "Figueira".

Dahi, não demorou muito veio o catira do Bernabé, João Felix foi com a familia: a mulher, por nome Sá GERALDA, e a filha Didi-nha.

Berchió tambem não faltou.

E, não se sabe porque vias, que isso são coisas brotadas duma hora pr'outra, no fim do caterê do Bernabé já Berchió contava a este e áquelle ser noivo da de pouco chegada Didinha; isso, com grande desapontamento para as outras moças, que, si não fosse a vergonha, como observou o Berto Caçador, rogariam praga bem gritada, e virariam aquella vargem do Bernabé num mar de agua de choro.

Nessa noite, não era de admirar que Berchió cantasse e acariciasse sua viola de fita azul, como nunca ninguem ainda tinha visto. E' que no seu coração elle havia sentido differença com o encontro daquella pessoa que esperava no céu e lhe tinha vindo com a sua feitura de belleza.

Do casamento de Berchió com



a Didinha, na opinião da gente dali, um dos mais bonitos que havia tido a Fazenda da Figueira da vida alegre e feliz de um anno, que os casados de novo levaram naquella casinha de conforto e até luxo que o Berchió levantara na beira da estrada que rumava p'ra as margens do rio Cachoeira; da paixão sem parelha com que se abraçavam, sentindo, em noites de lua gorda, um faixo de luz branca despencar pela garganta escancarada da janella, como se fosse uma fonte de aroma perfumado Didinha e Berchió aconchegados; de nada de tal não adeanta falar, que até traz falta de geito pensar, inda que seja nisso que passou tão depressa, como coisa que nunca houvera existido...

A gente da Fazenda da Figueira falava, sim, de coisa mais de ver, que chama muito mais a atenção, e que, de juntura, traz motivo de pena e lastima de veras. Pois era o facto que, depois algum tempo que Didinha dêra á luz uma menina, primeiro filho do casal, e pegára de adoecer da garganta, como diziam, o Berchió começara a beber pinga, que nem o André Carreiro, e a bater na pobre Didinha, como quem bate em cachorro sem preceito...

Sabendo do caso, todo o mundo fugiu da casa de Berchió. E quem podia ir lá, mesmo a experimentar fornecer um remédio paraquillo — o pae ou a mãe da Didinha — não apparecia, que tendo tido João Felix uma rixa com o patrão, já não mais morava ali.

De forma que... o povo da Fazenda da Figueira não fazia mais que lastimar o caso, e comentar: "quem havia de dizer que um moço como o Berchió desmerecesse tanto!"...

Agora — este "agora" vinha beirando um anno — ninguém não via, quasi, nem um nem outro. Isto é, Berchió apparecia esta ou aquella, meio tombado da pinga, barba grande, roupa suja a mais não poder, e bem... esfarrapado. Pouco conversava; trazia sempre uma cara de réo, dura e macilenta. Quanto a Didinha, lá uma pessoa ou outra a enxergava de esguêlha, no ter-

reiro da casa, sempre com um panno amarrado no pescoço, a modo como quem está com dor de garganta. Affirmavam que ella estava um esqueleto: magra e feia como nunca...

Noite — Negrura... Ventania desenfreada...

Didinha, ás costas um chalesinho preto e rarlo, o corpo vergado sobre o peitoril da janella, encrava atôa para o escuro...

Magra, as feições desfeitas, encaveiradas, o corpo desengonçado... não era outra, no entanto, que não aquella Didinha que alli chegara, dois annos antes, linda e adorada!

Começou a chuveiscar...

Didinha fechou a janella do quarto e seguiu, silenciosa, até a sala de fóra.

Berchió, estirado ahí num banco comprido, roncava, bafejando pinga...

Didinha, como quem toma uma resolução, caminhou de pés emudecidos, cuidadosamente, a achar-se delle... Deu-lhe uma terna beijoca na cara...

Sobresalto!... O bebado pregou na mulher os olhos molles e empapuçados:

— O que é que você está fazendo aqui?!

— Nada... Berchió: porque você continua ruim assim p'ra mim! E desleixado... Os mantimentos que você colheu o anno passado já estão acabando... Você não trabalha mais... e estamos passando fome. Não tem dó de sua mulher e de sua filhinha?!

— Não me amole, indecente... Vá embora...

— Ah! Sempre assim? Ah! E' verdade! Estou errada! Não foi você que ha dois annos me dizia: que gostaria de mim até a morte... que eu era tudo na vida pra você...

— Vá pra o inferno, trem indecente!...

E, com um rugido surdo, Berchió levantou-se cambaleando, deu um tapa forte na mulher... que cahiu de costas a um canto da sala...

Didinha não pôde levantar-se. Os soluços pregaram-na no chão... Quando conseguiu, dahí a momentos, suster-se de pé, foi ao quarto, apanhou a filhinha nos braços, e, com a face escorrida de choro, um clarão nos olhos, encaminhou-se outra vez para o banco, onde de novo se deixara tombar o marido.

— Berchió! Não tem piedade nem da Candinha, doido?!

# A JARDINEIRA

A MAIOR E A MAIS IMPORTANTE CASA DE FLORES DA CAPITAL

JARDINS, HORTAS, POMARES, MUDAS, FLORES, ETC.

Av. Amazonas, 467  
(Ao lado da Casa Bristol)



HERNAN DINHO  
346



## CLICHÉRIE

*Façam os seus clichés na clichérie á rua Guaycurús, 503, onde serão feitos com rapidez e perfeição a preços modicos.*

**RUA GUAYCURÚS, 503 -- PHONE. 2-3836**

O bebado, agora, ergueu-se como um damnado... Agarrou a mulher, arrastou-a numa furia rumo da porta, abriu esta com a esquerda, e empurrou brutalmente Didinha que estirou no terreiro, de prancha, a criança nos braços, choramingando...

Para cerrar este lance rapido, a porta se fechou de um arranco.

Passaram-se dias.

Berchió andava satisfeito. Apesar de mergulhado constantemente na pinga e coberto de desleixo, vivia agora, em casa, todo dia e todo o dia, tocando viola e cantando...

O seu desgosto horrivel e amargo, era então um desgosto gostoso...

Já não tinha mais, felizmente, que ver sempre, alli o aborrecendo, aquele molambo de mulher pesteada. Sumira... Por onde andaria bestando o trem indecente?!... Sim. Não passava disso agora. E como fora linda! Si pudesse dar um concerto naquillo... Naquelle papo, na feiura... Mas qual! O Cardoso, o melhor curandeiro do Sapesal, affirmara que não tinha cura... E foram duas consultas: uma vez levára a camisa: na outra, uma saia de Didinha pra examinar. Não havia geito; não havia remedio... Que desgraça!... Elle tinha razão de sobra em andar afundado na pinga, sem dar confiança á mulher, elle, que fôra sempre apaixonado só pelo que é assim cheio de boniteza. Ora... a Didinha! Está doido? Nem a Chiquinha de Siá Tita, com aquelles cavacos de dentes. Antes a Chiquinha, com tudo... que, ao menos, era bem feita de corpo e de cara... Ora senhor! Quando havia de esperar que, depois de

ter escolhido tanto, fôsse arranjar uma mulher que ficasse tão estragada! e em quem apparecesse inda por mal dos peccados, depois de um anno somente, no pesoço, antes bonito, aquelle papo!, coisa que sempre elle achara horrorosa, desde que se conhecera por gente, e que, agora, como uma castigo, revirara a sua vida, fizera-o um cachaceiro de marca. Aquelle papo que não tinha concerto?!?! Éh mundo! Havia já um anno, começara a nascer aquillo. Veiu a Candinha ao mundo. Pouco depois, brotou-lhe na mãe o papo. E como este crescera depressa! Era mesmo uma desgraça! Em menos de doze mezes, ficara com aquelle despotismo de volume, que nem cupim de marruaz zebu! Um inferno! Elle todas as noites perdia o somno, e, sem querer, como não acreditando em tal, ao ouvir o ronco surdo, passava, á maneira de quem fôsse apalpar certeza, a mão no pescoço da Didinha, e ali encontrava o papo intruso, mais encorpado cada dia, cada dia mais carnudo! E Didinha lhe apercebera o aborrecimento. Tanto, que no começo da deformação, amarrava um panno no pescoço, a escondel-a; isso no começo só

que, depois, crescido o mal, desleixada, ella andava com a posta de carne pendurada, balançando e tremelizando...

A desgraça o empurrou a embebedar-se de cachaça, não mais cuidar do trabalho, e dahi por diante, a tomar enfôo tão grande da mulher que, ao vel-a sentia um asco, como quem fica com o estomago embrulhado á vista de qualquer coisa nojenta.

Por isso, tendo em boa hora, havia dias, jogado pra fora de casa com um empurrão a Dióinha defeituosa, mais a menina, Berchió sentia-se satisfeito, embora metido, sem parada, no desgosto, e na pinga que o illudia do mal estar da vida...

Naquelle sabbado, havia um caterête cerrado na casa do João da Cotia.

Berchió, logo que anoiteceu, tendo noticia da festa pelo Jere-mias, pegou a estrada que ia dar na função.

Ah! E' muito acertado, valioso, ter a gente na vida bom tempo, boas horas, uma especie de felicidade! Foi-lhe muito valioso ao Berchió o ter vivido ali na Figueira, um tempão admirado por todos, cortejado pelas moças

### Em 5 minutos apenas

vosso cheque será pago na Caixa Economica Federal — Expediente das 11 ás 15.

Garantia pelo Governo Federal.

Rua Tupynambàs - 462



## PRA' CURAR FEIURA...

### Conclusão

e sido o mais pintado que os outros.

Foi-lhe muito valioso, na verdade, por isso que agora, quando entrou na casa do Cotta, entrou descansado e a commodo, a não ter quem lhe estendesse a mão num cumprimento; e, quando se moveu a tirar uma cabocla pra dançar, foi rejeitado... Desejavam-lhe grande, extraordinaria commoidade. Mandaram-no sentar-se... no chão. Deram-lhe quentão e pinga... Elle aceitou com um sorriso agradecido. Pediu mais, mais. E lhe deram mais, mais... Elle bebeu e bebeu, até ficar a um canto da sala, espichado, babando e resmungando...

Podiam ser tres horas da madrugada quando, dando-lhe na telha zarpar da festa, Berchió deixou o caterê, onde lhe haviam accumulado de mais agrados... que outrora, e, tortuando pelos caminhos, tomou o rumo de casa. Estava um céu claro... Branco... de luar...

Prazeiroso, tonto, Berchió tropeçava aqui, ali, e cantava, a voz aos boléos:

*"O mundo, bom numa noite,  
é muito ruim noutro dia,  
Mulher assim, sempre feia,  
é praga, não tem valia!..."*

Vinha mesmo vizinhando sua casa, quando, batendo a vista, não muito longe em sua frente, num vulto estirado na estrada, parou mal-mal, o corpo balanceando, pouco seguro das pernas...

A chuvarada de luz clara e macia continuava a cair do céu...

Berchió deu mais dois passos para unhar direito uma certeza...

"Ora veja! Quem era! Imagine! A Didinha, a magricela, cahida, abraçada com a menina, e roncando, o papo horrível estufado... Que feiura! E ia, de certo, desengonçada daquelle geito, aborrecel-o de novo!"

Berchió, perto agora da mulher, mirava, com os olhos vermelhos e como que nadando em cachaca, aquelle corpo ali adormecido, talvez, pelo cansaço e pela fome...

Berchió não pensou. Ou por outra, pensou, no seu pensar de bebado até os miolos, que, como a sua querida Didinha ia voltar pra sua casa, pra seu amor, elle precisava concertar aquella "historia", de forma que a sua amada ficasse bem bonita... Si cortasse fóra aquelle papo, Didinha ficaria linda como outrora!...

"Vou curar esta doença...", disse para dentro de si proprio, resolutamente.

Em seguida...

Arrancou da cintura a faca larga e afiada, babando, balançando-se pra lá e pra cá, agachou no chão; e foi descendo, descendo a mão mal firme e resoluta rumo do pescoço da Didinha, do qual pendia sobre o chão uma grossa massa de carne, o papo enorme...

Chaff!... Espirrou na areia da estrada uma onda vermelha de sangue..., ao tempo em que se abriu pelos ares um grito desesperado!

Berchió, num rasgo de lucidez de espirito, viu o que tinha feito. Arregalou os olhos ao cadaver de Didinha... E, numa carreira cambaleante, abriu pelo campo aterrorizado!...

Em volta, a madrugada, continuava indifferentemente branca...

A manhã ia vivendo clara e alegre...

Na estrada, junto da casa de Berchió, reunia mais gente.

O cadaver da Didinha estava ainda enfiado numa lama de sangue. A cabeça ficara ligada ao corpo por um farrapo de pescoço. Do lado do corpo degolado havia, jogada, uma posta disforme de carne.

— E' o papo!, um dizia. Que papo grande tinha a pobre coitada! exclamava outro.

Nos braços da compassiva siá Presciliana, a pequena Candinha, com a camisola e a cara manchadas de sangue, gemia, choramingando:

— Mãe!... Mãe!...

Todas as pessoas, que rodeavam o cadaver, tinham semblantes endurecidos de compaixão e estavam mudas, como si a melhor sentirem a dor que se lhes gru-

dara por amor da assassinada.

Todas as pessoas, é um meio de prosa.

Todas as mulheres, sim, pode dizer-se com verdade.

Porque ali, na roda, havia um homem que parecia estar achando o caso engraçado e razoavel, visto como trazia na cara um ar de calma, de mistura com debique...

Era o Chico Petéca, que, montado num cavallo pedrez, esquelético, com o corpo desageitado meio tombado para a direita, a perna esquerda curvada por sobre o pescoço crinado do dito pedrez de nome "Beija-Flor", conversava alto com a Dita, uma mocinha ingenua, sardenta e zarrolha, filha da bondosa siá Presciliana. Chico Petéca não conversava: respondia somente as perguntas muitas que lhe vinham dirigindo a Dita, como a caçar assumpto, na sua vozinha rouc-fanhosa, acompanhada de um olhar tristonho...

— Onde estará o Berchió?!?! continuou a especular.

— Acampou no mundo, uai!, respondeu Chico com pouco caso...

— Porque?! Então foi elle mesmo que matou a Didinha?!

— Ora! si foi!..., tornou a responder o Chico, meio aborrecido.

— Mas... elle não gostava della?...

— Gostava... fez com um muchôco o Petéca.

Dita não comprehendeu a entonação negativa do "gostava", nem a qualidade negativa que ao mesmo "gostava" tambem trazia o muchôco; e ajuntou, censurando a sem razão daquelle acto de Berchió:

— Então..., porque matou a pobre?!

Chico Petéca, nessa hora, já inteirado até o cocuruto da cabeça com a amolação da Dita, que, desde a vespera, no caterê do João Cotia, vinha pelejando pra agarrar um namoro com elle, arreganhou-lhe a ella a bocarra desdentada, e lhe respondeu com um bi-intencionado riso sarcástico, como quem mata duas corujas duma chumbada só:

— Pra curar feiura!?!...



# Lembre-se . . .

Vintem poupado . . .

Vintem ganho . . .

- Economise e ensine o seu pequeno filho a economisar
- Abra hoje, ainda, uma C A D E R N E T A na

## Caixa Economica Federal de Minas Geraes

- Paga optimos juros
- Oferece garantia absoluta
- Aceita depositos desde 5 \$ 0 0 0

Rua Tupynambás, 462

—:—

Bello Horizonte





## O Sonho de Ouro

vendeu mais outra sorte  
grande da Loteria de Minas

5.147 premiado com

**100:000\$000**

E as respectivas aproximações 5.146 e 5.148  
com 5:000\$000

# Sonho de Ouro

O RECORDISTA DOS GRANDES PREMIOS

Rua Espirito  
Santo, 580  
B. Horizonte